ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 REIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 266
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes ...... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 26 DE NOVEMBRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

*INTERIOR*

**Dr. Lauro Muller**

Rio, 25.

A Associação commercial do Rio de Janeiro conferiu o titulo de socio benemerito ao dr. Lauro Muller, ministro da industria,

**Fallecimento**

Rio, 25.

Falleceu nesta capital o dr. Henrique de Barros Cavalcante de Lacerda, ministro plenipotenciario apusentado.

O illustre estincto era natural de Pernambuco.

**Dr. Alvaro Machado**

Rio, 25.

Hoje, no senado, foi lida, por occasião do expediente, a renuncia do dr. Alvaro Machado do cargo de senador federal pela Parahyba, por ter tomado posse a 22 de outubro findo do governo do mesmo Estado.

**O lazareto de Tamandaré**

Rio, 25.

Os srs. Julio de Mello e Estacio Coimbra, deputados por Pernambuco, apresentaram hoje um projecto que organiza o pessoal do lazareto de Tamandaré sob a direcção do inspector do 2.º districto sanitario.

**Congresso nacional**

Rio, 25.

Foi approvado hoje no senado o projecto prorogando os trabalhos do congresso até 30 de dezembro.

**Delegacia fiscal**

Rio, 25.

A mesa da camara dos deputados enviou para o senado o projecto concedendo o credito para a mudança do edificio da delegacia fiscal do Recife.

**Orçamento da receita**

Rio, 25.

Foi votada hoje na camara a ultima discussão do orçamento da receita, com emendas proteccionistas da lavoura.

**Os acontecimentos do Rio**

Rio, 25.

Reina completa calma na cidade.

— A imprensa de Belem do Pará abriu uma subscripção em favor da familia do tenente-coronel Fabricio de Mattos, assassinado na Bahia.

Rio, 25.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, mandou submetter a conselho varios officiaes da Escola militar que tomaram parte na sublevação e depois disseram o contrario, conforme ficou provado do inquerito feito a respeito.

Rio, 25.

A policia ouviu hontem os generaes Rocha Callado e Marciano de Magalhães, tenente Oscar Virgilio de Carvalho, dr. Arthur Lemos, deputado federal pelo Pará, coronel dr. Serzedello Correia e alferes Souza Reis.

Foi igualmente ouvida a sra. d. Julia Moraes, que morava na casa do dr. Alfredo Varella.

Rio, 25.

A esposa do dr. Lauro Sodré declara hoje, por intermedio da «Tribuna», que qualquer pedido de «habeas-corpus» que appareça em favor de seu marido não é autorizado per ella nem por aquelle senador.

A mesma senhora communicou ao senado o motivo da ausencia do dr. Lauro Sodré ás sessões daquella casa do congresso.

— O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, conta que estará acabado até o dia 10 de dezembro o inquerito sobre a conspiração contra o governo da Republica.

— Os officiaes de todas as classes da marinha comprimentaram hoje o ministro, vice-almirante Carlos de Noronha, em seu gabinete.

O vice-almirante Noronha louvou em phrases cordeaes a lealdade e correcção de todos os seus camaradas.

*EXTERIOR*

**Em Portugal**

Lisboa, 25.

Na ausencia de el-rei d. Carlos, o ministerio nada rasolve, além de materia de expediente.

**Russia e Japão**

Londres, 25.

O millionario russo conde Straganoff offereceu ao governo de sua patria um grande cruzador.

Esse navio tomará o nome de «Russia.»

— Os japonezes, que se acham localizados na Mandchuria, aliiciam chins, afim de reforçar o seu exercito.

Londres, 25.

As forças japonezas que sitiam Porto-Arthur repelliram com denodo as tropas russas, que queriam retomar o forte Kehuchan.

— A 17 do corrente as tropas do Mikado occuparam a collina Tingtin-chan.

— O terceiro exercito russo, em formação, compõe-se de cem mil homens.

S. Petersburgo, 25.

A esquadra do Baltico chegou a Port-Said.

S. Petersburgo, 25.

O ministerio da guerra recebeu um telegramma communicando que os japonezes preparam um grande ataque ás forças do general Kouropatkine.

Berlim, 25.

Os japonezes preparam um grande assalto a Porto-Arthur.

A defesa da cidadella é feita com uma vigilancia extraordinaria, que redobra dia a dia.

Os japonezes continuam a incendiar as casas que servem de depositos de carvão e proximas á praça,

— Os jornaes salientam a inferioridade dos recursos militares da Russia.

A superioridade estrategica dos russos é notoria. Elles batem-se com heroismo, prova-o excellentemente a epopéa de Porto-Arthur, mas nas guerras actuaes não é apenas precisa a bravura. O sr. Mauricio Low, em um artigo cheio de subtilezas, occupa-se plenamente dessa these. Elle accrescenta, que, ao contrario das informações russophilas, no principio da guerra, as forças eram iguaes; 230 mil japonezes contra 200 russos, estes tendo a vantagem da defensiva. O sr. Low considera o Japão um paiz financeiramente rico, e a Russia um paiz endividado e termina dizendo que a guerra do Extremo-Oriente não se prolongará além do anno proximo.

**Frio e mortes**

Londres, 25.

E' intenso o frio.

Têm occorrido diversas mortes nos bairros dos pobres.

**A vaccina obrigatoria**

Pariz, 25.

O dr. Adrien Loir, professer de medicina, occupando-se em artigo da obrigatoriedade da vaccina, defende o dr. Oswaldo Cruz, director de hygiene publica do Rio de Janeiro.

Aquelle professor considera injusta a campanha feita pelo povo brazileiro contra a adopção da referida medida.

**Furacões**

Roma, 25.

Na costa de Messina têm soprado violentos furacões, occasionando muitos naufragios.

**Exposição de S. Luiz**

Nova-York, 25.

O sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos, partiu para S. Luiz afim de visitar a Exposição.

**Fallecimento**

Santiago 25.

Falleceu o sr. Gerard Realle, ministro da França.

**A revolução do Paraguay**

Assumpção, 25.

Os tiroteios entre as forças revolucionarias e os legalistas não dão vantagens a nenhum dos belligerantes.

## CARTA DE PORTUGAL

A nação inteira accordou, por uma destas manhãs tristonhas d'outomno, sobresaltada pelo inesperado desastre que as tropas portuguezas soffreram em Africa. Já a esta hora os nossos compatriotas que vivem na Republica Brazileira devem conhecer, nos seus traços geraes, essa má nova que cobriu de luto a patria portugueza.

Nós, porém, obrigados pelo implacavel dever de chronistas, precisamos de detalhal-o.

Tão costumados andavamos ás victorias e ás pompas dos triumphos guerreiros no continente negro, que este desastre nos chocou profundamente, na surpreza das primeiras horas, como uma coisa absolutamente inacreditavel e phantastica.

Podia lá tão depressa esmorecer o prestigio lusitano na Africa, ainda cheia dos canticos de gloria das tropas que acompanharam Mousinho de Albuquerque e que aprisionaram o Gungunhama, nessa aventura que evoca, pela temeridade, as façanhas rutilantas do nosso passado historico ?

Não podia ser ; ninguem acreditava no revez inesperado ! Infelizmente, a derrota era verdadeira !

Assim o declarou, titubiando e enleado em tremendas responsabilidades, o ministro da marinha do governo transacto.

Então, dum extremo ao outro do paiz, apenas se ouviu um côro de ameaças e de indignações, por entre os gemidos e as lamentações das familias enlutadas.

A expedição foi mal organizada, sendo insufficiente para vencer um povo disciplinado, aguerrido e dispondo de armas modernas e de abundantes munições. O exemplo dos allemães na Damarlandia, onde têm uma divisão completa de tropas regulares, commandada por um general, de nada serviu ao governo que organizou a expedição.

Os allemães têm soffrido derrotas, a campanha que iniciaram é mortifera.

Pois bem ! Portugal, confiado numa illusão infantil, quiz combater os cuamatas, que mobilisam 30.000 homens, com pouco mais de 1.000 soldados europeus !

E' até onde pode chegar a inconsciencia !

O nosso soldado, sem duvida, é valente, destemido, sacrificando-se com resignação, arremessando-se para frente com impeto. Mas não dispunha de armamento completo e aperfeiçoado e nem sequer contava com munições. Provou-se, mesmo, que o desastre foi devido a essa falta.

O destacamento, enviado a um reconhecimento offensivo, sem o auxilio de tropas em que podesse apoiar-se, foi surprehendido pelos cuamatas depois da passagem do rio Cunene.

Rodeados de inimigos, formou quadrado e fez um fogo vivo, exgottando rapidamente as suas balas. Mais tarde, carregou á baioneta, o que é imperdoavel nas guerras d'Africa, pois que os pretos, num ataque corpo a corpo, são temiveis pela sua agilidade e pelo seu numero. Os pobres soldados foram trucidados, todos os officiaes cairam crivados de golpes de zagaia. Espalhado o panico, poucos conseguiram salvar-se da cilada ; e a columna d'operações teve de retirar a marchas forçadas, procurando o abrigo da fortaleza do Humbe.

Nesse recontro feroz, perderam a vida officiaes distinctissimos, como o capitão d'artilheria Pinto d'Aguiar, commandante do destacamento, o tenente d'armada João Roby, rapaz valentissimo que acompanhára já Mousinho e se aggregara voluntariamente á expedição, o medico de marinha João Manoel da Silveira, os tenentes Themudo e Mathias de Carvalho e o tenente da administração militar, Trindade, etc. Estes eram os mais conhecidos pela sua intrepidez e pelo nome que deixaram nas escolas.

E' impossivel descrever a dor que se apoderou da alma nacional, ao saberem-se estes factos. A imprensa rompeu num ataque violentissimo contra o governo e a voz popular vociferava cheia de colera fazendo accusações directas. No parlamento, a opposição pediu estrictas contas ao ministerio regenerador, que não apresentou provas claras da sua capacidade. O descontentamento foi geral e fulminante.

Pensa-se actualmente em organizar uma expedição para castigar os cuamatas e indigitam-se desde já os nomes daquelles que poderão dirigil-a victoriosamente.

A desforra, porém, será tardia, porque o inverno torna impossivel as operações no territorio africano. E daqui até lá, quantos desastres ainda para o paiz, se o preto animado por esta facil gloria, ganhar audacia para maiores commettimentos !

⁂

Dias depois de termos enviado a nossa ultima carta para o *Diario de Pernambuco*, chegava ao Porto um telegramma com a triste noticia do fallecimento de Rosa Damasceno, artista illustre que o Brazil conheceu nos seus fulgurantes dias de gloria. Esta mulher, que afinal tambem havia de cair nas sombras tragicas da morte—mysterio d'onde jamais se volta !—atravessou os palcos portuguezes sempre victoriada pela multidão. Era um rise candido e adolescente que nunca perdia a frescura e a mocidade, mesmo entre as lagrimas, uma belleza em flôr que nunca murchava, uma voz d'oiro que nunca perdia o timbre adoravel e encantador. Evocar a sua figurinha fragil, que dava a impressão d'um Saxe precioso, é relembrar as noites mais triumphantes do theatro portuguez, que ella tanto elevou com o poder espiritual do seu talento. Ella apparecia, segura da sua fascinação na alma das multidões, como uma especie de deusa aureolada de rosas e de lirios, movia-se no seu porte altivo e ligeiro de Diana e quando falava, surprehendia e espalhava enlevo. Foi a ingenua typica, creando todos esses corações delicados da comedia allemã, com um poder de expressão e uma expontaneidade, em que não havia processos grosseiros, *ficecles*, artificios gastos, mas simplesmente intenção, luz e intelligencia e carinho. Ainda hoje se recorda—e recordará sempre com saudade—essa gentilissima Rosa que no *Amigo Fritz*, na *Triste viuvinha*, nos *Velhos* e na *Sociedade onde a gente se aborrece*, tinha o condão de fazer vibrar directamente a emoção das platéas, pela intensidade e pelo naturalismo com que representava.

Na scena lusitana dos ultimos tempos nenhuma outra actriz attingiu os planos superiores em que ella pairava, nos caracteristicos papeis que lhe eram confiados e a que o seu temperamento maravilhosamente se adaptava, apesar da sua idade avançada.

Pois toda essa infancia immensa, toda essa belleza resplandecente, toda essa graça florida e todo esse talento privilegiado se sumiram perpetuamente nas trevas lugubres do cemiterio. Estava doente ha muito tempo ; mas a sua morte inesperada surprehendeu, tanto nos haviamos habituado a adorar continuamente n'essa lenda creatura o explendor d'uma juventude inextinguivel.

Relanceando agora os olhos pelo que resta no theatro nacional, poucas melhores vemos capazes de preencher o vacuo que o seu desapparecimento abriu. Tanto encanto nos deu, que merece bem algumas flôres piedosas sobre a sua sepultura.

O ministerio presidido pelo sr. conselheiro Hintze Ribeiro desabou inesperadamente do poder. Cremos não dar com isto novidade alguma aos nossos leitores do *Diario de Pernambuco*, pois que o telegrapho certamente se nos antecipou, com uma pressa vertiginosa. Mas o telegrapho não contou todos os incidentes que promoveram a queda, e é isso o que importa ás morbidas curiosidades do nosso tempo. Um jornalista que verdadeiramente preze a sua profissão, não deve pôr de lado os pormenores que revestem sempre todos os acontecimentos importantes d'ordem politica, como d'ordem moral—porque é precisamente com esses pormenores que se faz quotidianamente a historia. Vamos pois a ella—á historia. Foram varias as versões que logo na primeira hora correram entre o assodado bando dos pretendentes, que ha cinco annos, nostalgicamente, anciavam nos seus quintos andares da Baixa ou pelos recantos escuros dos corredores dos ministerios, a aurora d'uma nova situação politica, que parecia já tão problematica, tão duvidosa, como a reapparição do d. Sebastião da lenda. Mas a causa verdadeira—e talvez a unica—foi o contracto com a companhia dos Tabacos, á qual já largamente nos referimos, n'uma das nossas cartas anteriores. E aqui está uma pequena causa, uma causa minuscula—oh ! uma pitada de rapé apenas !—produzindo um grande effeito e liquidando uma situação que parecia inabalavel nos seus fundamentos. Mais uma vez se prova, na vida intima dos partidos, que não são, de modo algum, razões d'ordem superior que produzem as grandes conflagrações, mas sim as cousas minusculas, d'onde derivam bem fortes interesses que agitam profundamente todas as collectividades. Empenhava-se o gabinete regenerador em que o contracto com a poderosa companhia vingasse, porque esse contracto provocaria uma chimera, porque ha tanto receiamos, isto é :—uma innundação de libras, segundo o thesouro publico e até o bolso particular. Mas, como nisto tudo andavam ambições—porque na questão se ouvia um seductor tilintar de libras—a companhia dos phosphoros que tem tambem as suas necessidades—estomacaes, surgiu com uma proposta em condições muito mais vantajosas para o paiz, e d'ahi, o terromoto. Poderá o governo negociar com esta companhia ? Não se sabe. O que é certo é que elle precisa de cincoenta mil contos para resgatar as actuaes obrigações dos tabacos e cincoenta mil contos—é dinheiro. Por isto mesmo, os scepticos, de riso ironico, affirmam ainda que a companhia dos Tabacos levará a melhor. *Rirá bien qui rirá le dernier.*

O ministerio progressista, que succedeu ao regenerador é composto de homens illustres nos varios ramos da administração publica—o que não quer dizer que entre os ministros d'agora não haja nullidadesinhas absolutas. No emtanto, muito [illegible] da acção do sr. conselheiro José Luciano de Castro, que apesar de doente, conserva ainda toda a sua lucidez de espirito. A nação estava exhausta. Não havia respeito algum pela lei. Os bens nacionaes soffriam um verdadeiro assalto.

Ora, a mudança era urgente, porque os ministerios são justamente como as nóras—cobrem-se de folhagem e estragam-se.

Temos um novinho em folha. Ha-de funccionar sem difficuldades durante algum tempo. Depois !...

⁂

Ha apenas dois dias que em Villa Nova de Gaya se inaugurou o monumento ao maior artista portuguez que no marmore e no bronze creou maravilhas d'arte incomparaveis e encarnou imperecivelmente o sentimento da nova raça.

Foi uma parte de raro enlevo espiritual, pelo relevo que lhe deu a palavra luminosa de Ramalho Ortigão e que pôz uma nota inconfundivel de belleza esthetica na monotonia da vida mercantil da capital do norte.

Falemos um pouco d'essa estatua em que se perpetua, á admiração dos vindouros, uma memoria ausente.

Foi no *Desterrado* especie de tragedia em marmore em que se immortalisa a carne e se espiritualisa a carne, que o grande esculptor Teixeira Lopes procurou a ideia inspiradora do monumento. O *Desterrado* é bem o poema que conta toda a historia, dolorosa, devastadora, sombria e genial d'uma existencia épica.

Não é apenas uma allegoria, uma synthese de pensamentos—mas uma autobiographia.

Soares dos Reis foi precisamente na sua vida desolada, tudo o que em marmore divino nos suggere—o desterrado perpetuo da felicidade, da paz, do amor—o homem singularmente desgraçado que se refugiou na magia da arte para esquecer a amargura da realidade.

Teixeira Lopes, em quem tão admiravel mente resurgem as qualidades estheticas do genial esculptor que foi seu mestre, evocou n'um prodigio de visão triste a atormentada existencia do autor da *Flôr agreste* e da estatua do conde de Ferreira.

A mascara é d'uma flagrante expressão vital, reflectindo todas as angustias, todos os sonhos e todos os desfallecimentos d'essa alma immensa para quem o mundo foi um sombrio deserto sem astros, sem flôres e sem adorações.

O monumento, que figura o grande esculptor n'uma attitude de prostração e de fadiga, como se tivesse acabado de crystalisar sonhos na pedra inerte, depois d'uma dessas longas e devorantes febres creadoras, na penumbra da sua officina, veste a blusa do trabalho que cae em pregas nobres, sobre o seu corpo alquebrado, e assenta sobre um plintho de granito de linhas sobrias e simples, em que não ha complicações decorativas. Apenas o nome do esculptor e uma data :

« A Antonio Soares dos Reis—1904. »

Fica no largo de D. Pedro V em Gaya, e é incontestavelmente um dos monumentos mais dignos de serem vistos.

COTAÇÕES CAMBIAES

A taxa de cheque sobre Londres, no dia 2, (em que enviamos esta carta) esteve a 44 3/4 (vendedores).

As cotações fornecidas pela camara dos corretores da bolsa do porto, foram as seguintes :

| | COMPR. | VEND. |
|---|---|---|
| Londres, cheque.... | 44 13/16 | 44 23/32 |
| » 90 d/v.... | 45 5/32 | 45 1/32 |
| Pariz, cheque....... | 640 | 642 |
| Allemanha, idem... | 262 3/4 | 264 |
| Madrid, idem....... | 777 | 783 |
| Italia, idem........ | 637 1/2 | 643 1/2 |
| Hollanda, idem..... | 443 3/4 | 446 |
| Conversões de libras : | | |
| £ 1 ao cambio de.... | 44 11/16 | 3$370 |
| £ 1 « « « .... | 45 5/32 | 5$314 |

João Justos.

## NOTAS INDISCRETAS

Falleceram no Ceará dois macrobios, um de 100 e outro de 104 annos—disse um despacho telegraphico publicado ante-hontem neste *Diario*.

Dois macrobios, um de 100 e outro de 104 annos !

Isso bem se poderá chamar uma noticia sensacional...

A gente aqui já está acostumada a ver morrer-se antes dos cincoenta, idade a que parece estar reduzido o prazo maximo da vida !

Para alem, quantos conseguem caminhar !

Isso de chegar a completar um seculo é mesmo um successo que a imprensa celebra sempre até por telegrammas expedidos para as cinco partes do mundo.

N'esse curioso romance historico de Ernesto Capendu ha um divertido capitula em que o afamado conde de S. Germano é apresentado ao rei Luiz XV pelo marquez d'Argenson, no formoso salão das rosas do castello de Choisy.

Os intimos da côrte escutavam, de olhos arregalados, ao *feiticeiro*, que fallava :

— Vive-se muito mais na Persia, nas Indias e na China do que na Europa, affirmava elle. Mesmo no norte da Asia, na Siberia russa, na Laponia européa não é raro ver homens viverem cento e cincoenta, cento e sessenta, cento e oitenta annos e matarem-se de cansaço ou morrerem por uma imprudencia. Na Tartaria tive a honra de passar muitos annos junto do rei Minotschehr, que estava então no 112.º anno de reinado...

— Como explica isso ? Têm então o elixir de longa vida ? perguntou por fim, em tom sério, o *Bien aimé*.

— O elixir de longa vida é uma droga inventada em proveito do charlatanismo e para enganar os simples, respondeu o conde. Noé viveu tresentos e cincoenta annos, a Biblia não mente; Mathusalem, segundo o texto dos setenta, morreu aos novecentos e sessenta e nove annos. Jenkins, o pescador inglez, não se casou pela terceira vez aos cento e trinta e tres annos, não enviuvou aos cento e quarenta e sete, fazendo voto de celibato para o resto da vida ? Na Europa vive-se pouco, é verdade, mas no Oriente...

— E porque ? interrogou, apprehensiva, *madame* de Pompadour.

— Porque na Europa vive-se mal e no Oriente sabe-se viver. Na Persia, nas Indias, no berço do mundo, no local em que foi o paraiso terrestre, triumpha-se da morte, porque se brinca com ella. Aqui ha medicos, cirurgiões, pharmaceuticos que matam; lá é a natureza que lucta e que cura. Na Persia os homens que se querem retemperar pelo repouso, enterram-se vivos e desenterram-se oito dias depois: aquelles que se querem habituar á dieta passam quarenta dias sem comer; os que querem endurecer os nervos e duplicar as forças ficam suspensos por um braço, por uma perna, horas inteiras. Emfim, por que negar a duração da vida humana, uma vez que não se nega a duração da vida dos animaes e a duração da vida das plantas ? Haja vista as grandes arvores das nossas florestas, que têm seculos, e as carpas de Fontainebleau, que trazem o annel de ouro de Francisco I.

— E o senhor, que idade tem ? perguntou o rei. Contará mais de quinhentos annos ?

— Mais do que isso realmente, *sire*. O meu segundo creado de quarto está ao meu serviço ha quinhentos e quarenta e dois annos...

Como se vê, *le roi s' amusait* e a patuscada era mesmo divertida !

Nos tempos que correm, todavia, e em terras da America existem tambem verdadeiros crentes da longevidade infinita.

Agora mesmo passamos a vista pela ultima edição de *La revue*, de Paris, e encontramos interessante artigo de M. de Norvins sobre *le grand prêtre du soleil*, um ardiloso persa que neste momento attrahe todas as vistas dos povos de Chicago.

Sâr Hanish elle se chama e se proclama o novo interprete da philosophia ésotérica de Mazdao.

No seu culto tentador, elle ensina que o homem póde viver, nas condições actuaes da sociedade, perto de cinco seculos. A média de 40, de 50 ou de 60 annos é puramente irrisoria ! O homem de hoje se mata aos poucos pela má nutrição, á falta de hygiene, á falta de methodo racional.

O dogma hygienico de Sâr Hanish, porem, se reduz ao axioma—*comer pouco para viver muito*.

E, quando elle falla em *comer pouco*, explica logo aos seus fieis que dois grãos de trigo lhes bastarão, a cada um, para o alimento diario !

Dois grãos de trigo, insiste, podem perfeitamente dar a um homem válido e robusto toda a força e a saúde desejavel.

O padre Khermanchah, por exemplo, —a citação é de Sâr Hanish—viveu sessenta e cinco annos sem engulir outra coisa por dia afóra um copo d'agua e dois grãos de trigo, comidos como a natureza os produz.

Quando *le grand prêtre du soleil* arenga aos seus ouvintes, extasiados, apresenta-se de batina alva, envolvido em largo manto vermelho, amarello, azul e purpura, symbolico talvez dos raios do sol.

Curiosa a doutrina de Sâr Hanish, interessante e suggestiva, sobre tudo nestes tempos de crise financeira.

Mas, de todos esses que prestam culto á longevidade, não ha nenhum, tão simples e tão sincero, como aquelle velho padre cura que desejava conhecer uma freguezia onde não se morresse para alli acabar os dias.

N'essa freguezia quizeramos nós tambem viver...

# REPORTAGEM

**Rogamos aos nossos assignantes, que achamse em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de seus debitos até 31 de dezembro do corrente anno, afim de não sermos forçados a suspender a remessa do "Diario".**

**Fiquem, portanto, de aviso que no referido prazo suspenderemos a todos aquelles que não estiverem quites.**

### GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 24 do corrente, subdelegado e 1.º supplente do 3.º districto (Pedra Branca) do municipio de Victoria, os cidadãos Honorio Alves dos Prazeres e João Gomes Andrade, em substituição dos actuaes que foram exonerados, a pedido.

×

### Dr. José Marcelino

A bordo do vapor *Gonçalves Dias*, da empresa Freitas, deverá amanhecer hoje no Lamarão o nosso distincto amigo, o estimado politico sr. dr. José Marcelino da Rosa e Silva, digno deputado federal pelo 2.º districto do Estado.

S. exc. regressa ao torrão patrio, acompanhado de sua exma. familia, afim de passar nesta capital as ferias parlamentares.

O illustre sr. dr. José Marcelino hospedar-se-á na residencia do seu venerando pai, o sr. commendador Albino Silva, onde lhe será offerecido um almoço intimo.

Damos as bôas vindas ao nosso presado amigo e sua exma. familia.

×

O commandante do vapor inglez *Couway*, hontem entrado em nosso porto, sr. F. M. Waton, communicou hontem ao agente da policia maritima, sr. Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, haver encontrado na latitude 15º, 30" e longitude 37º, 30" o vapor nacional *Itamby*, que seguia rumo da Bahia.

Esse costeiro que havia saido de nosso porto em 17 do corrente, sob o commando do sr. Dunubau, com destino a Porto-Alegre lavava o leme partido.

Comtudo o vapor navegava sem novidade.

×

### BACHAREIS DE 1904

Concluirão este anno o curso de sciencias juridicas e sociaes em nossa Faculdade de direito, recebendo o grão de bachareis os seguintes estudantes:

*Matriculados* : 1 -Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, natural de Pernambuco ; 2—José Maria Gomes Correia de Oliveira, natural de Pernambuco ; 5—Raymundo Avertano Barretto da Rocha, natural do Pará ; —4—Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, natural da Capital Federal ; 5—Helvecio Gomes de Carvalho Guimarães, natural de Pernambuco ; 6—Adalberto Peregrino da Rocha Fagundes, natural do Rio Grande do Norte ; 7—Benjamin Baptista Lins de Albuquerque, natural da Parahyba ; 8—José Francisco Ribeiro, natural de Alagôas ; 9—Manoel Florencio de Alencar Araujo, natural de Pernambuco ; 10—Vicente de Lemos Filho, natural do Rio Grande do Norte ; 11—José de Araujo Pereira, natural de Pernambuco ; 12—Arthur Guimarães de Araujo Jorge, natural de Alagôas ; 13—Francisco José da Silva Guimarães Junior, natural de Pernambuco ; 14—Apollonio de Perga Bandeira de Barros, natural de Pernambuco ; 15—Braz Netto Carneiro Leão, natural de Pernambuco ; 16—Ernesto da Costa Alecrim, natural do Rio Grande do Norte ; 17—Luiz Candido Pontual de Oliveira, natural de Pernambuco ; 18—Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro, natural de Pernambuco ; 19—Nylo Dornellas Camara, natural de Pernambuco ; 20—Olivio Dornellas Camara, natural de Pernambuco ; 21—Achilles Bevilaqua, natural do Ceará ; 22—Joaquim Alerano Bandeira de Barros, natural de Pernambuco ; 23—João Augusto de Castro e Silva, natural de Alagôas ; 24—José Affonso Valente de Lima, natural de Alagôas ; 25—Joaquim de Barros Correia, natural de Pernambuco ; 26—José de Sá Peixoto Filho, natural de Alagôas ; 27—João Vieira de Souza Filho, natural do Maranhão ; 28—Arthur Paulino Cabral, natural de Pernambuco ; 29 — Benedicto de Abreu e Lima, natural de Pernambuco ; 30—Celso Dantas Salles, natural do Rio Grande do Norte ; 31 — Francisco Antonio da Costa Palmeira, natural de Alagôas ; 32 Joaquim de Arruda Falcão, natural de Pernambuco ; 33—Oswaldo de Carvalho Soares Brandão, natural de Pernambuco ; 34—Adolpho Arminio de Souza Rodrigues, natural de Pernambuco ; 35—Mathias Olimpio de Mello, natural do Piauhy ; 36—Sizenando Elysio Silveira, natural de Pernambuco ; 37—Antonio Rodrigues Villares, natural de Pernambuco ; 38—Gaspar Wanderley Loyo, natural de Pernambuco ; 39—Alferes José Antonio Coêlho Ramalho, natural de Alagôas ; 40 — José Maria Correia de Araujo, natural de Alagôas ; 41—Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanti, natural de Pernambuco ; 42—João Francisco Dantas Salles, natural do Rio Grande do Norte ; 43—João Feliciano da Motta e Albuquerque Filho, natural de Pernambuco ; 44—José Feliciano da Motta e Albuquerque, natural de Pernambuco ; 45 —Leopoldino do Rego Lisbôa, natural do Maranhão ; 46—Ulysses Elysio do Nascimento Wanderley, natural de Pernambuco ; 47—Luiz Gonzaga Leite Mafra, natural de Pernambuco ; 48—Ovidio da Costa Gouveia, natural do Rio Grande do Sul ; 49- Arnulpho Barros Lins e Silva, natural de Pernambuco ; 50—Arthur Cordeiro dos Santos, natural de Pernambuco ; 51—Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins, natural de Pernambuco ; 52—Abilio Machado da Cunha Cavalcanti, natural de Pernambuco ; 53—Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, natural de Pernambuco ; 54—Climaco Xavier da Cunha, natural da Parahyba ; 55—Eugenio Meira de Vasconcellos, natural de Pernambuco ; 56—Francisco da Silva Jucá Filho, natural de Alagôas ; 57—Henrique Cavalcanti Queiroz Monteiro, natural de Pernambuco ; 58 — Herminio de Lima Botelho, natural de Pernambuco ; 59—Ildefonso de Carvalho e Silva, natural de Alagôas ; 60—Julio Auto da Cruz Oliveira, natutral de Alagôas ; 61—José Canuto Santiago Ramos Sobrinho, natural de Pernambuco ; 62—Joaquim Herculano de Figueirêdo, natural da Parahyba ; 63—José da Rocha Cavalcanti Junior, natural de Alagôas ; 64—Luiz Avelino Paes de Albuquerque, natural de Pernambuco ; 65—Lindolpho Pessôa da Cruz Marques, natural da Parahyba ; 66 —Manoel Joaquim de Castro Madeira, natural de Pernambuco , 67—Severino Marques de Queiroz Pinheiro, natural de Pernambuco ; 68—Octavio da Cunha Cavalcanti, natural de Pernambuco.

*Ouvintes* :—Bacharel em sociaes Amadeu Martins Machado, natural do Maranhão ; 2—Manoel Lustosa de Freitas, natural do Piauhy ; 3—Luiz Barretto Correia de Menezes, natural de Alagôas ; 4 —Nilo Bezerra e Silva, natural da Parahyba ; 5—Mathias Carlos de Araujo Maciel Filho, natural do Rio Grande do Norte ; 6—Clodomir Cardoso, natural do Maranhão.

×

### NO LAR

**Pelos salões**

Esteve hontem em festas o lar do estimavel sr. Alvaro Diniz, zeloso despachante da Alfandega deste Estado, pelo duplo motivo de seu anniversario natalicio e do baptisado de seu interessante filhinho Alvaro.

O baptisado realizou-se ás 8 horas da manhã, na egreja da Piedade, á rua do Lima, em Santo Amaro, sendo padrinhos da creança o illustre sr. dr. Costa Maia e sua dignissima esposa, a exma. sra. d. Maria da Conceição de Gouveia Maia.

A' noite, na confortavel vivenda do sr. Alvaro Diniz, á rua da Aurora, realizou-se esplendida *soirée* dansante que foi muito concorrida e prolongou-se animadamente até alta madrugada.

Lauta ceia foi servida aos convidados em elegante sala transformada em odorente caramanchão.

**Casamentos**

Participaram-nos hontem o seu consorcio o sr. Joaquim do Rego Cavalcanti e a exma. sra. d. Maria Augusta de Souza Cavalcanti.

Ao digno par auguramos um futuro cheio de felicidades.

×

Escreve-nos o estimavel academico de direito Abel A. Chermont :

« Sr. redactor do *Diario de Pernambuco* —O *Jornal Pequeno* em seu serviço telegraphico de hoje, noticiando a suspensão da *Folha do Norte* do Pará, diz que esse jornal é o « orgão do partido chefiado pelo dr. Lauro Sodré. »

Tal não se dá.

A *Folha do Norte* agora suspensa por mais um acto de prepotencia da politica vil que infelicita o Pará, é um jornal que não está ligado a partido politico algum, e se defende os actos do dr. Lauro Sodré é porque reconhece os beneficios prestados áquelle Estado por este republicano. Quanto á suspensão, não nos admira, pois são tantas e tão grandes as barbaridades commettidas no Pará depois que tomou conta do governo o sr. Augusto Montenegro e tão diversos os meios empregados para fazer callar os que não applaudem os seus actos, que a suspensão *sem violencia physica* causou-nos sorpresa. Outros foram os meios empregados para a suspensão do *Republica*.

O incendio é um processo mais summario—geralmente empregado pelo nefasto governo do Pará.

Com a publicação destas linhas muito obrigareis ao amigo e admirador—*Abel A. Chermont.* »

×

### Faculdade de direito

Resultado dos exames procedidos hontem :

*3.º anno.*—Antonio Querino de Araujo, approvado plenamente grão 7 em civil, grão 8 em criminal e grão 9 em commercial terrestre.

Francisco Candido de Oliveira Mendonça plenamente grão 9 em todas as cadeiras.

João de Oliveira Valença Junior, plenamente grão 9 em todas as cadeiras.

Luiz Gonzaga de Albuquerque Maranhão, plenamente grão 7 em todas as cadeiras.

Mario de Castro Nascimento, plenamente grão 7 em civil e em commercial terrestre, grão 6 em criminal.

Valdivino Tito de Oliveira, plenamente grão 8 em civil e em commercial terrestre, grão 9 em criminal.

*4.º anno.*—José Augusto Bezerra de Medeiros, approvado com distincção em todas as cadeiras.

Francisco Antonio Cabral de Mello, approvado plenamente grão 9 em criminal, em commercial maritimo e em direito civil, grão 8 em economia politica e finanças e contabilidade do Estado.

João Tertuliano de Almeida Lins, plenamente grão 7 em todas as cadeiras.

Euclides Fernandes Pessôa, plenamente grão 7 em civil, em commercial maritimo e em economia politica e finanças e contabilidade do Estado, grão 8 em criminal.

## VARIAS

Prestou hontem exame das cadeiras do 3.º anno da Faculdade de direito, o intelligente moço Mario Nascimento.

×

Seguindo hoje a bordo do *Manáos*, com destino a cidade de Parnahyba, onde vae exercer o cargo de inspector da alfandega, o sr. coronel Odilon Padilhar enviou-nos cartão de despedidas.

Gratos a attenção do illustre funccionario, desejamos-lhe prospera viagem.

×

A distincta actriz Adelaide Coutinho teve a gentileza de enviar-nos o seu cartão de despedidas.

Agradecendo-lhe a amabilidade desejamos-lhe bôa viagem.

×

Hoje na Faculdade de direito serão chamados a exame escripto de medicina legal, os restantes alumnos inscriptos no 5.º anno.

Da cadeira de legislação comparada só haverá duas turmas para o exame escripto.

×

Continuará amanhã á 1 hora da tarde, a assembléa geral dos socios do Hospital Portuguez para ultimarem a discussão e approvação dos novos estatutos.

×

Devido aos concertos a que se está procedendo no quartel das Cinco Pontas, o 40.º batalhão de infanteria passará em breve a alojar-se no quartel do 14.º á rua do Hospicio.

×

Segue hoje a bordo do *Brazil* para o visinho estado de Alagôas, o bacharelando João Tertuliano de Almeida Lins que acaba de ser plenificado no quarto anno de direito.

×

Na escola de pharmacia terá logar hoje a prova pratica da cadeira de materia medica.

×

Guarda o leito ha dois dias, devido a uma desastrada queda o nosso operoso companheiro, sr. José Trindade, zeloso administrador de nossas officinas, por cujo prompto restabelecimento fazemos votos.

×

Terá logar á noite, no club Internacional annunciado torneio de bolas, findo o qual haverá um sarão dansante.

---

O sr. Alfredo Duarte, delegado de policia do municipio de Canhotinho, enviou hontem á Chefatura de policia 33 facas de ponta, 12 punhaes, 4 pistolas e 1 bacamarte.

Essas armas foram apprehendidas em poder de varios desordeiros.

×

Para a caderneta n. 57.597, pertencente á Celina, filha do pranteado dr. Martins Junior, subscreveram mais :

| | |
|---|---|
| Um anonymo, por intermedio da redacção do *Jornal* | 5$000 |
| Quantia já publicada....... | 1:882$000 |
| Total..................... | 1:887$000 |

×

### GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames de hontem :

*Portuguez* (1.ª turma).—Alvaro da Silva Leal, Manoel Bastos de Oliveira e Benedicto Misael Carneiro Pinto, plenamente ; Walfredo Hermogenes da Costa Lyra, Emilio Braga Barbosa e Agenor Augusto de Oliveira, simplesmente. Reprovados 2.

(2.ª turma).—Alberto Santiago Ferreira e Giovani Piauhyense da Costa, plenamente; Elias da Cunha Reis e Silva, Eduardo Tavares da Costa, Oswaldo Pinto, Amaro de Andrade e Renato Phaelhante da Camara Lima, simplesmente. Reprovado 1.

*Historia Universal e do Brazil*.—Guilherme Martins de Albuquerque, Julio Antonio de Mello e Silva e Arthur Tavares de Moura, approvados plenamente ; João de Barros Accioly Lins, approvado simplesmente. Inhabilitado 1.

— Hoje, ás 10 horas da manhã, serão chamados os segutntes estudantes inscriptos :

*Portuguez* (1.ª turma).—Heribaldo Dias da Costa, Eurico de Mello Brandão, Eustachio Correia de Queiroz, Dalvino Lyra Borges Leal, Arthur Geroncio do Passo, Natalicio Pereira da Costa, José Callatino Soares Brandão e Geraldo Loureiro da Silva.

(2.ª turma).—José Araujo Benevides, Booz Belfort de Oliveira, Eugenio Herculano do Passo, Angelo José Marques, Octacilio Vianna Costa, Bernardino Maia Filho, Sebastião de Barros Pimentel e Epitacio Timbaúba da Silva; e como supplentes: Mario Lima de Castro Nunes, Joaquim Pinto da Carvalheira, Aurelio Castello Branco, Arsenio Pereira da Costa, João de Miranda Costa, Romulo Lins de Barros Guimarães, Ugolino José Marques Filho e Paulo Pereira Simões.

*Historia universal e do Brazil*.—José Francisco de Paula Ramos, Adolpho Faustino Porto, Renato Phaelante da Camara Lima, João Alves de Oliveira, Diniz Perylio de Albuquerque e Mello e José Rufino Bezerra Cavalcanti ; e como supplentes : Adolpho Gentil de Araujo Costa, Carlos Augusto Rodrigues Ribeiro e Angelo Raphael Rodrigues.

*Historia natural*.—Alexandre dos Santos Selva Junior, José Gonçalves dos Santos, José de Caracas, Raul de Caracas, Francisco Jorge Lauria e José Azevedo Botelho ; e como supplentes : Antonio Benevides Barbosa Vianna, Evergisto da Cunha Souto Maior e Luiz Caminha Sampaio.

×

Effectuaram-se hontem no collegio Prytaneu os exames do 1.º e 2.º anno de geographia, de historia do Brazil e historia sagrada.

Foi presidente do acto o dr. João Baptista Regueira Costa e examinadores drs. Luiz José da Silva e João Feliciano da Motta e Albuquerque, professor da cadeira.

O resultado foi o seguinte :

*Geographia*—1.º anno—Maria Dolores Villaça, Marina de Oliveira Menor, Maria Dolores Salgado e Maria Isabel Tavares de Lima, distincção.

2.º anno—Lydia Homes Duarte, Rosa Lopes Barros, Anna Rodrigues de Almeida, Judith Amorim Loyo e Julieta Gentil da Fonseca, distincção.

*Historia Sagrada*—Maria Dolores Salgado, Maria Isabel Tavares de Lima, Marina de Oliveira Menor e Maria Dolores Villaça, distincção.

*Historia do Brazil*—Lydia Gomes Duarte, Anna Rodrigues de Almeida, Rosa Lopes Barros, Judith Amorim Loyo e Julieta Gentil da Fonseca, distincção.

×

### A LINGUA RUSSA

N'um artigo de *La Revue*, o coronel Emerson, fazendo um pequeno estudo sobre a Russia, diz o seguinte :

« Ha na lingua russa uma palavra mais usada que qualquer outra. Em qualquer circumstancia, alegre ou triste, ella é proferida. E' a expressão *nitchevo*, que significa : « não é nada. » Na maior parte das vezes, servem-se os russos desse vocabulo para responderem a um agradecimento. Corresponde neste caso, ao francez « Il n'y a pas de quoi » ou inglez « mention it » ; mas não ha, por assim dizer, uma circumstancia na vida dos slavos que não se possa resumir na palavra «nitchevo».

Quando chega a noticia de uma derrota ou da morte de um official superior, os russos pronunciam, com um gesto de hombros, « nitchevo. »

— Nós perdemos, dizem elles, canhões, bandeiras e uma posição bastante importante. Que mal ha nisso ? « nitchevo » !

Uma vez causou-me profunda impressão o emprego desse vocabulo.

O general Gerngross era trazido do campo de batalha de Wagantien, gravemente ferido.—Poderá supportar a dôr ? perguntou-lhe o cirurgião. — Nitchevo, respondeu a custo o general. E perdeu os sentidos. »

×

A creação dos avestruzes, cujas pennas, como é geralmente sabido, fazem o objecto de importante commercio, constitue actualmente uma industria muito remuneradora na Australia.

Calcula-se que um avestruz rende na média 500 francos por anno.

Essas aves foram transportadas da Africa para a Australia.

×

Por uso de armas prohibidas, deu entrada hontem, na Casa de detenção, o desordeiro João José Moreira de Mendonça.

×

### JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pelas lettras F. G. H. e I.

## OS RESPINGOS

Na imprensa fluminense e no congresso nacional discute-se actualmente a questão das immunidades parlamentares.

No senado o dr. Ruy Barbosa, considerando que é seu dever, como de todos os brazileiros, sustentar o governo na actual emergencia, declarou que, todavia, continúa a sustentar a opinião, pela qual se bate desde 1892, entendendo que, suspenso o estado de sitio, cessam os effeitos delle decorrentes, opinião triumphante em mais de um momento no Supremo Tribunal Federal.

Pensa o eminente senador que o governo tem meios de punir os deputados e senadores, chefes de revolta, pedindo a cada uma das camaras licença para processal-os, accrescentando que se o ministerio publico, juntando documentos, pedir licença ao congresso para processar um congressista accusado de conspiração, elle, senador saberá cumprir seu dever.

Esta questão das immunidades parlamentares está a merecer algumas considerações em face dos ultimos acontecimentos.

Da tribuna do Congresso aconselhou-se ao povo o desrespeito á lei, desde a arruaça até a revolução, e em virtude desta campanha continua e acalorada o povo veio para a rua na persuasão de que defendia seus direitos, e a cidade do Rio offereceu por alguns dias o espectaculo da verdadeira anarchia.

Gritos, vaias, tiros, estabelecimentos fechados, bonds assaltados e queimados, lampeões quebrados, arvores derrubadas, edificios publicos e particulares deteriorados e saqueados, fazendo-se o panico em todos os animos.

Os principaes responsaveis pela pavorosa situação, em que, durante dias, se achou a capital da União, são aquelles mesmos que reclamam uma responsabilidade legal na razão inversa da responsabilidade moral.

Aconselham ao povo ignaro os maiores desatinos aquelles mesmos que deviam pregar o respeito aos poderes constituidos e pugnar pela estabilidade das instituições, e na occasião de apurar-se a responsabilidade de cado um, elles que exploraram a ignorancia popular e encheram de dôr e cobriram de lucto o coração da patria, levando a morte de paes, irmãos, filhos, creanças innocentes, esposas afflictas, ao seio das familias, appellam para aquellas mesmas immunidades, á sombra das quaes, machinaram todos os horrores da anarchia, o assassinato, o incendio, o saque.

Comprehende-se, embora não se justifique, a mocidade levantando-se nas escolas e nos quarteis por amor a um principio, verdadeiro ou falso ; mas que têm que vêr os lampeões, os bonds, os postes telephonicos com a vaccinação obrigatoria, para arrastar-se o povo ás scenas de vandalismo, de que foi theatro a capital federal ?

Dignos da mais tremenda execração não são os revoltosos francamente confessos, aquelles que expuzeram o peito ás balas, sendo mortos uns, feridos outros, presos outros. Estes se acham castigados por suas proprias mãos, desde que não ha maior decepção para o revoltoso que uma revolta abortada. Dignos da mais tremenda execração são os fautores disfarçados dessa pavorosa situação, em que por alguns dias esteve a cidade do Rio, situação de verdadeiro panico e abominavel memoria para um povo, que aspira os fóros de civilizado.

São esses os mais terriveis inimigos da Republica, que não sómente lhe destroem a ordem e a paz, mas ainda fazem perder a confiança e a fé nas instituições vigentes.

---

### Melhoramentos do Recife

Olhemos agora para as casas do Recife com os olhos de architecto.

Desde a mais remota antiguidade as fórmas architecturaes, os estylos com as suas linhas, com os seus traços distinctivos e proprios, definidos e completos, vêm passando através das civilizações, transformando-se e synthetizando o espirito e os caractéres de cada época. Elles vão sendo transplantados aqui, ou modificam-se acolá, adaptando-se, de accordo com as exigencias, ao meio e aos materiaes de que se dispõe ; mas sempre constituiram e hão de constituir um dos pontos importantissimos a considerar na construcção a erguer-se e o architecto desenvolve sua concepção simultaneamente, dentro dos limites da hygiene, da esthetica e da resistencia.

Como é que entre nós, criminosamente, se despresa, se esquece a fórma e os seus effeitos, reproduzindo invariavelmente os mesmos typos viciados e obsoletos, fructos das sementes plantadas pelos colonizadores portuguezes ?

Por toda a parte tem-se a nitida e clara noção desse atrazo, a impressão flagrante desse defeito, quer na completa ausencia do bello architectonico, na negação de harmonia das linhas, no máo gosto da escolha de cores, na esdruxula excentricidade da ornamentação das fachadas, na monotonia de sua composição, na ignorancia completa dos effeitos artisticos, que fora dado obter-se, quer no acanhamento, na restricção das concepções circumscriptas sempre a dous ou tres typos primitivos e archaicos.

No Recife em 1904 repete-se ainda e se imita o que no Brazil colonial fizeram Duarte Coelho e Mauricio de Nassau ; e a belleza, a harmonia do conjuncto são cousas insignificantes, ou desconhecidas para os nossos constructores, com rarissimas e honrosas excepções.

Basta observar-se o seguinte : as posturas municipaes de 1893 prohibiram os telhados de *biqueiras*, telhados balanceados sobre a rua; segue-se que os constructores fazem em todas as casas, excepção das denominadas *chalets*, as fachadas com um acroterio desgracioso e muitas vezes improprio rematando o telhado ; esse acroterio, que se vê até nas casas do campo, é sempre limitada a fachada da rua, porque no Recife, em regra, é a unica que as casas tem e para ella é todo o cuidado de que é capaz o constructor.

A fórma typica e unica das construcções no Recife é bem facil de apanharse. Ella se caracteriza no que vê-se em toda parte, seja uma casa de campo, a habitação de um magnate, uma fabrica ou um armazem.

Tem sempre uma planta rectangular, mais ou menos alongada, segundo a qual sobem as paredes formando uma especie de caixão, para o qual entram o

ar e a luz, apenas, por aberturas praticadas nas paredes da frente e do fundo. Os oitões, em regra, não tem aberturas e, quando as tem, são oculos ogivaes ou frestas, que logo de longe, se divulga porque são quasi sempre assignalados por uma faixa esbranquiçada e vertical que desce ao longo da parede até ao solo e que é devida aos despejos que se faz por alli.

Na maioria dos casos as paredes são de meiação e essa disposição monotona, que se dá ás casas, faz com que todas as ruas se pareçam entre si, e tenham sempre o mesmo aspecto de ruas commerciaes, sem que todavia haja n'ellas o movimento e a vida peculiares á estas. Aqui ver uma é ver todas as casas.

E si sob o ponto de vista esthetico isso já é um grande defeito, certo, não é o maior.

Embora com prejuizos para a belleza e para a saúde, as ruas podiam ser formadas da continuidade de casas, como se vê em geral; mas, ao menos, a unica fachada, que essa disposição lhes dá, devia ser muito mais cuidadosamente composta e ter a elegancia e o acabamento que se pode desejar.

Sem querer considerar as antigas casas, esses abortos constructivos que entulham a cidade, nós vemos as novas, as modernas inspirando o mesmo effeito vazadas nos mesmos moldes.

Os muros planos das fachadas cerceiam muitissimo os motivos ornamentaes para a sua composição e deixam ao architecto, apenas, as aberturas, como elementos a explorar, para a decoração; e nem por isso, é maior o seu cuidado n'esse ponto dos detalhes.

Por toda parte as portas e as janellas têm como unico ornato, no *peitoril*, nas *hombreiras* e na *verga*, uma faixa chata de estuque branco, que as circunda como uma moldura. Não é raro ver-se á verga substituir um arco *abatido* ou em *asa de cesto*, sempre com a mesma moldura monotona e pobre, ou um *arco romano*, cuja *archivolta* desgraciosa e pezada aqui é invariavelmente, a mesma para todas as casas; esse arco, aliás, é muitas vezes empregado, sem logica e sem criterio, produzindo effeitos puramente negativos.

Nessas manifestações da arte a perfeição está, sem duvida, na harmonia, no senso com que são aproveitados os materiaes, na adaptação ás condições locaes, no criterio com que são combinadas as formas com as necessidades do meio e na rigorosa observancia com que são respeitados os principios geraes e basicos da sciencia.

A melhor ornamentação, ou antes, a unica de que o architecto pode lançar mão, é a que decorre dos motivos que offerecem os proprios elementos constitutivos da obra; n'elles encontra elle a logica e razão de ser para os detalhes que obedecem todos á justificativas razoaveis.

Não é direito sobrecarregar a construcção com peças de gesso ou de cimento, com adornos e requifes, estatuetas e lambrequins, unicamente com o intuito de enfeital-a; isso é um grande erro. Entretanto quando escapamos da precaria simpleza dos typos apontados, cahimos na opulencia idiota desses ultimos casos sem, comtudo, sabermos o que é mais exquisito, sem sabermos o que é mais absurdo.

Já temos visto mais de uma vez a ignorancia e a liberdade irem ao ponto de projectar-se a *frisa, cornija e entablamento* de uma ordem, sob o frontão de uma casa, tudo isso suspenso nos capiteis de columnas *doricas* ou *corinthias*, cujo *fuste* foi supprimido; temos visto similes de *arcos* e *platibandas* feitos com tanta inconsciencia que no eixo das aberturas fica uma *junta* em vez do *fecho*; outras que têm as cunhas desiguaes e outros em que o *apparelho* não é aquelle que a Stereotomia nos ensina. Assim iriamos muito além se quizessemos criticar. O nosso fim, porém, é justificar as idéas que apresentamos para corrigir tudo isso.

A melhor ornamentação é a que a propria fórma nos dá. As reintrancias e as saliencias da planta que se reproduzem nas diversas fachadas, os angulos abatidos, os terraços, os balcões abrindo sobre os jardins, os porticos, os peristylos cheios de columnas, as escadas recurvadas e graciosas, os minaretos, os torreões, as abobodas, aqui uma ampla abertura, sem portas, uma janella triplice ou *geminada*, além, uma porta esguia e alta praticada na face de uma torre, são o que enche de graça, o que dá vida e alma ás construcções, o que faz realçar e muitas vezes gravar-se em nossas imaginações de modo a nunca mais esquecel-as. São os telhados com suas fórmas variadas, subdividindo-se em multos a cobrir, com inclinações differentes, o mesmo predio, ora subindo numa *flecha conica*, ora se recurvando numa aboboda *barrete de clerigo*, descendo alli até perder-se na concordancia de uma outra *agua*, aqui escondendo-se na alvenaria de uma *cimalha* ou vindo morrer sobre os *cachorros* da *beirada* desse *lanço*; são elles quem quebra a monotonia, quem orna, quem enfeita por si mesmo o conjuncto.

São os telhados, dissemos nós! Os telhados!

Ora o que são os telhados aqui?

Uma monstruosidade que, longe de ornar, somente desfeia e que, por maior desgraça, nunca podem ser escondidos.

O typo — *duas aguas* — é o que entre elles predomina, e possa-se ou não, ha de ser executado. A cumieira fica sempre no sentido transverso á maior dimensão (ao comprimento). e, já é um grande aperfeiçoamento oriental-a, segundo esta, o que se vê nas construcções recentes, no que chamam *chalets*.

São taes os habitos, o desconhecimento e repugnancia aos outros typos de cobertura, que, sendo impossivel vencer, salvo com enormes vigas os grandes vãos, faz-se dous telhados, de duas aguas cada um, concordando-se no eixo da casa, sobre uma trave, onde colloca-se uma calha de cobre ou de zinco e realiza-se desse modo o que póde haver de mais imperfeito, de mais condemnado, de mais errado.

Mas não lhes consideremos senão o lado esthetico; taes telhados obrigados a receber um *ponto* altissimo, por isso que as *empenas* formam um triangulo de base enorme e que elles são cobertos com a telha curva dos nossos incultos avós, dão aos oitões essa *silhouette* absurda e feia que se succede no horisonte e que póde ser tudo menos a parte superior de uma casa construida no seculo XX, no perimetro de uma cidade que tem relações com o mundo civilizado.

CANDIDO ACAUÃ RIBEIRO.

## ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje missas funebres:

Por Domingos Barbosa Vianna, ás 8 1/2 horas do dia, na matriz de Santo Antonio.

Pelo dr. José da Silva Ramos a igual hora, na ordem 3.ª do Carmo.

✠ A confraria da Senhora da Soledade da Bôa-Vista reunirá amanhan, em meza regedora, para consulta afim de tratar da poxima eleição.

A sessão terá lugar ás 11 horas da manhan.

✠ tiveram lugar hontem, na matriz da Bôa-Vista, pela manhã, as exequias que a familia do finado capitão João Alfredo Figueirôa mandou celebrar pela alma d'este.

A concurrencia foi numerosissima, o que bem demonstra o apreço em que era tido aquelle official.

Além da familia do extincto representada pela desolada viuva d. Elvira Ramos Figueirôa, seus venerandos pae e sogro Elias Ramos e João Manoel da Costa Figueirôa, sua cunhada d. Deolinda Figueirôa Queiroz, seus irmãos Elias Ramos Junior, Joaquim Cyrillo, Severino e Antonio Ramos, Maria Amelia Ramos, seu concunhado Leodegario Pinto de Queiroz e das familias dos srs. coronel Francisco Teixeira de Carvalho, major Arthur Oliveira, Carlos Fernandes, dr. Affonso Viriato de Modeiros, dr. João de Moraes, Francisco Placido Botelho, João Moreira, Antonio Sampaio do Nascimento, João Baptista Regueira Costa, Carlos d'Albuquerque Pereira de Oliveira, inclusive esses cavalheiros; sras. dd.: Corina de Medeiros, esposa do dr. Marianno Medeiros, e Euthalia Paula Mafra, notavam-se entre outras pessoas cujos nomes nos escapam, as seguintes: Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, governador do Estado e seu ajudante de ordens major Antonio Peregrino de Farias; general Julião Augusto da Serra Martins, commandante do districto militar e seus ajudantes de ordens; dr. Manoel Santos Moreira, chefe de policia e seus ajudante de ordens tenente José de Lemos Vasconcellos; coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves, presidente do concelho municipal; drs.: Alfredo Costa, Victoriano Regueira, Maximiano Duarte, Carlos Porto Carreiro, Ferreira Lima, Alfredo Duarte, Freitas Guimarães, Augusto Aristhêo, Olimpio Costa e Antonio Venancio; coroneis Beltrando de Azevêdo, commandante do corpo de policia, Alexandre Braga, José Maria Brecklnfed, Affonso Lucio, Nnmeriano Barbosa; majores: dr. João Marques, João Joaquim S. da Silva, Alfredo dos Anjos, Antonio Lins Vieira e Manoel José de Sant'Anna Araujo; capitães: dr. Amaro Wanderley, Odon Cabral, Pinto Ribeiro, Caetano Soares, Alfredo Passos e Victoriano Ebla; tenentes: Sabino Dourado, Philadelpho Dutra, Lucio de Souza, Góes de Vasconcellos, Pyrrho, Feitosa Lima, Odilon Avila e Innocencio de Miranda; alferes: Raymundo Bayma da Serra Martins, Sebastião Nobrega, Henrique Affonso Aguiar; srs.: Semiano das Mercês, José dos Anjos, Arthur de Sá, commendador Veiga Pessôa, José Theotonio Domingues, Odilon Duarte, João Quintilho F. Braga, Benjamin Pereira Guerra, Bellarmino Regueira, Joaquim Elias R. Barros, Caetano Moscareli, Miguel Cardinali, Americo dos Santos, Antonio da C. Ribeiro, José Ildefonso de Mello, Targino Accioly, Luiz P. Oliveira Farias, Praxedes Gusmão, Alfredo dos Santos Bezerra, João Baptista Lessa, José Oliveira Cavalcanti, Carlos Medeiros, Marianno Medeiros Junior, Antonio A. Vasconcellos, Joaquim Thimes, Agapito Maciel, Odilon dos Anjos, João Pogges, Octavio Campos, José Ferreira Baltar, Minervino da Silva Alves, José A. dos Santos Lessa, José Balthazar Paes Barretto, Canuto Cordeiro Nunes Galvão, Francisco Lima Coutinho, Eugenio Guedes de Araujo, Clodoaldo Alves C. Monteiro de Mello, Carlos Augusto Rodrigues Rosa, João Facundo de C. Menezes, Joaquim S. Gonçalves Ferreira, Antonio F. Rigueira Duarte, Torquato Espindola, Accacio R. Praxedes, João F. de Carvalho, Miguel Archanjo B. Menezes, Carlos M. de Vasconcellos, José Teixeira Montarroyos, Pedro R. Soares, Duarte B. Dubeaux Justino Gomes A. Junior, Oscar Ribeiro de Lemos, Gaspar Rigueira da Costa, Alpiniano Marques, Gil Dublios e Léa da Silva Costa, José da Penha B. Menezes, Arthur Napoleão Duarte, José Salgodo Accioly Junior, Eduardo Agapito da Silva Freire.

Tambem fizeram-se representar:

O club Cara-Dura, pelos srs. Manoel Durães Fernandes, Rodolpho L. da Silva, Ladislão F. Macêde; a sociedade 7 de Setembro, pelos srs. Arthur Galliope, Alipio Paes Barrerto, Aggêo Barbosa e Club Vasculhadores.

As duas bandas de policia tocaram marchas funebres durante o acto.

Representou o *Diario* o nosso collega Fernando Barroca.

×

Referente á noticia que hontem demos sobre um roubo que soffreu a sua mercearia, escreveu-nos em data de hontem, o sr. Aggêo Ramos a seguinte missiva:

« Em minha mercearia só hoje á 1 hora da tarde é que compareceram os srs. major Nivardo, subdelegado deste districto e o sr. Machado subdelegado do Espinheiro, acompanhados do sr. Antonio Bruno, seu escrivão *ad-hoc*. Limitou-se s. s. a interrogar os meus dois caixeiros e verificar que por uma das aberturas do ventilador existente pode sem constrangimento passar um homem. E' de notar que o sr. Gomes compareceu no dia do roubo mas limitou-se apenas a perguntar quaes os prejuizos.

Foi feita hoje esta vistoria, por ter eu dito a s. s. que ia me entender com o dr. chefe de policia afim de mandar proceder-a.

Eis a verdade.

Peço ao illustre sr. redactor a publicação desta. Criado, etc. »

×

## Jurado analphabeto

Communicam-nos:

« Illustres redactores do *Diario de Pernambuco*.—Escrevo a presente para lembrar-vos um valioso serviço que podeis prestar á administração da justiça.

Acha-se reunida a Junta de Revisão do Jury e a imprensa muito poderá conseguir em beneficio de todos se fizer vêr áquella Junta a urgencia que ha de uma rigorosa selecção na lista dos jurados, afim de se evitar que desprestigie-se mais e mais uma instituição, que ainda póde ser mantida em condições de realizar os elevados fins que lhe são attribuidos pela lei.

As decisões ultimamente proferidas pelo Jury são um attestado eloquentissimo do seu abatimento. Mas de que provém semelhante decadencia?

De fazerem parte do corpo de jurados individuos que não estão na altura do importante papel de juiz de facto, que requer, como bem sabeis, além, de moralidade e de criterio, um certo grão de cultura.

N'um dos ultimos dias de sessão do Tribunal do jury foi sorteado e tomou parte no conselho de sentença um cidadão que, no momento da assignatura do termo de juramento, teve de pedir a um dos seus companheiros que assignasse a seu rogo, pois não sabia escrever. Se quizerdes certificar-vos da veracidade do que vos affirmo, mandai um dos vossos *reporters* ao cartorio do escrivão que serve perante aquelle Tribunal.

Posso até declarar-vos o nome de quem assignou a rogo do jurado analphabeto; foi o sr. Angelo Villaça, cujo testemunho podeis invocar, se necessario parecer-vos.

Ahi está, illustres redactores do *Diario*.

Até analphabetos fazem parte do corpo de jurados!

Clamai por providencias aos membros da *Junta de revisão*; se estes observarem rigorosamente as disposições da ultima lei da reforma judiciaria do Estado, que só admitte ao exercicio das funcções de jurados os cidadãos qualificados, vergonhas como esta que acabo de levar ao vosso conhecimento não se repetirão, por certo.

Sempre ás vossas ordens. »

Realmente, faz-se precisa uma providencia.

×

O sr. José Pereira da Luz, veiu hontem convidar-nos para a estréa de um cosmorama de propriedade de seu filho, Pierre Pereira da Luz que terá logar hoje ás 6 horas da tarde, á rua da Concordia n. 1.

Agradecidos.

×

O sr. Francisco de Assis Carneiro da Cunha, foguista da Fabrica de tecidos de malha da Varzea, veiu hontem ao nosso escriptorio e relatou-nos o seguinte:

Que tendo tomado na estação do Zumby o trem da ferro-via de Caxangá, que parte da Varzea com destino á praça da Republica ás 6 horas e 18 minutos da tarde, como se achasse muito fatigado pela carreira que tivera de dar para alcançar o comboio, sentou-se em um dos carros de primeira classe.

O conductor José de Oliveira, immediatamente cobrou-lhe a passagem e, como o sr. Francisco de Assis lhe pedisse para esperar um pouco, pois teria de passar para a segunda classe, o conductor sem attendel-o exigiu o prompto pagamento.

Satisfazendo-o, comtudo recebeu em troca insultos do mais baixo calibre tendo necessidade de repellil-os.

O conductor Oliveira, á vista dessa attitude, saccou de uma faca tentando aggredil-o, o que não levou a effeito pela intervenção de outros passageiros.

×

## EXAMES PRIMARIOS

No dia 24 do corrente realizaram-se os exames de grão da escola publica da rua do Principe, na Bôa-Vista, regida pelo professor Felippe Benicio, dando o seguinte resultado:

*Terceiro grão*—Castriciano Xavier da Cruz e Arnaldo Constantino da Silva, approvados plenamente.

*Segundo grão*—Pompeu Cordeiro de Mello, plenamente; e Alfredo Freitas das Chagas, approvado.

*Primeiro grão*—Alfredo da Silveira e José Cecilio do Carmo, approvados plenamente; Germano Hemeterio de Medeiros, Joaquim José Ferreira da Silveira e Joaquim Velloso da Rocha, approvados.

O acto foi presido pelo sr. inspector escolar Gaspar Regueira Costa tendo sido examinadores o professor José Firmino Ribeiro e o da cadeira.

—Realizaram-se no dia 24 do corrente, sob a presidencia do professor José Felicio da Cunha, os exames das alumnas da escola do sexo feminino de Caxangá, regida pela professora d. Maria de Barros, servindo de examinador o professor Cyrillo de Silva Santiago e a respectiva professora.

*Primeiro grão*—Maria Amelia da Silva, Julia Maria da Conceição e Carmina de Hollanda Cavalcante, approvadas plenamente.

*Segundo grão*—Aurea Francisca Coelho, Noemi Emilia da Silva, Maria Stella Carneiro Lins e Severina Rosa de Lima, approvadas plenamente.

×

Na cadeia da Victoria, onde se achava recolhido, falleceu terça-feira ultima o sentenciado appellado Manoel Carlos Vital.

Victimou-o uma congestão cerebral.

×

A' rua do Livramento foi ante-hontem, á tarde, acommettido de uma syncope o popular Luiz da Costa.

O infeliz foi recolhido ao hospital Pedro II.

×

## Escola de Engenharia

Haverá hoje provas oraes de mechanica applicada, construcção e navegação, sendo chamados os seguintes estudantes:

3.º anno—*Mechanica applicada*—João de Borba Carvalho, Horacio Hermelito Campello de Souza, José Henrique Cesar de Albuquerque Junior, Decio Fonseca, Gercino Candido Ferreira e Luiz Villares Fragoso.

4.º anno—*Construcção*—Rodrigo Carneiro d'Almeida, Rosmino Fernandes de Araujo, Paulo José de Lima e Silva, Maximo de Sá Cavalcante de Albuquerque, Belmino Corrêa de Araujo e Antonio Praxedes Lima.

5.º anno—*Navegação*—José Oscar Moreira de Mendonça.

2.º anno — Exercicios praticos de *Topographia* ás 10 horas—Pedro Ferreira Bartholo, Manoel Rozendo Bezerra Marques, Raymundo Bayma da Serra Martins, Matheus Augusto de Oliveira, Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

4.º anno—*Estradas* (10 horas)—Antonio de Góes Cavalcante, Alcides Agripino Nogueira Lima, Eduardo Jorge Pereira, Ubaldo Gomes de Mattos e Manoel Porphyrio Britto.

— Resultado dos exames de hontem:

5.º anno—*Machinas*—José Oscar Moreira de Mendonça, approvado plenamente.

3.º anno — *Mechanica applicada* — José Eduardo de França, João Evangelista de Sousa Vianna, Heraclito Helio Fernandes Lima, João Gualberto Dantas e Francisco Cornelio da Fonseca Lima Junior, approvados plenamente.

4.º anno—*Construcção*—Antonio de Góes Cavalcante, approvado plenamente; Alcides Agripino Nogueira Lima, Eduardo Jorge Pereira, Ubaldo Gomes de Mattos e Manoel Prophirio Britto, approvados.

×

Deu hontem entrada no hospital Pedro II, o indigente João José do Nascimento.

Acompanhou-o guia do subdelegado de Santo Antonio.

×

Bastante embriagado, ás 10 horas da noite de ante-hontem, Anacleto de tal, espancou na rua do Alecrim Anna Rosa da Conceição.

Anacleto evadiu-se.

×

## Hygiene publica

O sr. dr. Constancio Pontual, inspector geral de hygiene, hontem reorganizou o serviço de vaccinação, estabelecendo os seguintes postos, nos varios districtos sanitarios:

1.º—*Pharmacia Bom-Jesus*, á rua do mesmo nome: segundas, quartas e sextas das 3 ás 4 horas da tarde pelo dr. Costa Ribeiro;

2.º—*Pharmacia do Dr. Sabino* á rua Barão da Victoria: terças, quintas e sabbados ás 12 horas do dia pelo dr. Eduardo Wanderley;

3.º—*Pharmacia Santos*, em S. José: segundas e sabbados e *Pharmacia Central* em Afogados: quartas das 4 ás 5 horas da tarde pelo dr. Manoel Carlos;

4.º—*Pharmacia Triumpho*, na Encruzilhada: segundas e sabbados das 4 ás 5 horas da tarde pelo dr. Eustachio de Carvalho;

5.º—*Casa-Forte*: terças e sabbados ás 4 horas da tarde pelo dr. Theophilo de Hollanda;

6.º—*Pharmacia Caxangá*, no arrabalde do mesmo nome das 11 á 1 hora da tarde pelo dr. Baptista Fragoso.

— O sr. dr. Eduardo Wanderley, commissario do 2.º districto sanitario enviou as seguintes notas de serviço ao sr. dr. Constancio Pontual:

« Communico-vos que visitei as cocheiras e cavallariças sitas á rua de Santo Amaro ns. 1 e 3 e Roda n. 58, não as encontrando de accôrdo com o cap. V, art. 3.º § unico da lei n. 4 do concelho municipal, lei que satisfaz plenamente as exigencias da hygiene.

E como o cumprimento dessa lei está affecto á Peefeitura municipal, peço-vos, caso julgueis necessario, a sua execução. »

— « Em virtude de reclamação exagerada n'*A Provincia* de hontem, visitei os hoteis no Caes da Regeneração, não encontrando mais os inconvenientes que faziam assumpto da mesma reclamação. »

— O sr. dr. Baptista Fragoso, commissario do 6.º districto, dirigiu á inspectoria de hygiene a seguinte nota de serviço:

« Em Iputinga foi hontem vistoriado o cadaver de d. Margarida Senhorinha Pessôa cuja morte foi produzida por limphatite e não peste bubenica.

Depois da sahida do corpo foi feita a desinfecção do predio com assistencia do auxiliar do districto. »

— Postos medicos:

No posto da Encruzilhada, ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

No posto de Afogados ante-hontem não compareceu pessôa alguma á vaccinação;

No posto da *Pharmacia Ferreira* no mesmo dia foram vaccinadas 11 pessôas pelo dr. Eustachio de Carvalho.

— Intimações:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi intimado o proprietario do predio n. 32 no caes da Regeneração para, no prazo de 20 dias mandar caiar e lavar as pinturas do mesmo;

Pelo dr. Manoel Carlos foi intimado o proprietario do predio n. 148 á rua Coronel Suassuna para, no prazo de 30 dias, mandar caiar e pintar a sala de jantar e cozinha e concertar o fogão e aterro do quintal do andar terreo e no de 24 horas, enviar a repartição de hygiene as chaves do 2.º andar;

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 32 á rua das Trincheiras, 21 á rua Paulino Camara e 42 á rua de S. Francisco, para mandarem: o primeiro, no prazo de 20 dias, caiar e pintar; o segundo, no mesmo prazo caiar a cozinha e corredor contiguo da loja e 1.º andar e o terceiro, ainda no mesmo prazo, mandar caiar e pintar.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 14 á rua Thomé de Souza, 20, 22 e 24 á rua do Amorim e 36-A á rua da Madre de Deus;

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi visitado o predio n. 30 no caes da Regeneração;

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 146 e 144 á rua Coronel Suassuna que se acham em bôas condicções de hygiene;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram visitados os predios ns. 50 e 68 á rua da Santa Cruz e 6 á rua Coronel Lamenha, que se acham em bôas condições de hygiene;

Pelo dr. Baptista Fragoso foi visitado o predio n. 31 á rua Paulino Camara, que se acha em bôas condições de hygiene.

×

Tendo a egreja Evangelica Pernambucana de realizar no dia 8 de dezembro proximo os exames biblicos dos alumnos de sua escola dominical, convidou-nos para assistil-os o sr. Ulysses de Mello, 1.º secretario da referida congregação.

O acto constará do seguinte programma:

1.ª parte—Cantico e hymno n. 320 (geral), leitura biblica e oração pelo pastor, cantico de hymno n. 137 (pelas creanças.

2.ª parte—Exame de creanças pelo sr. Pedro Campello, cantico do hymno n. 84 (pelas creanças), oração pelo sr. Manoel Andrade.

3.ª parte—Cantico n. 392 (geral), discursos e recitativos pelas creanças, cantico do hymno n. 248 côro 19 (creanças), oração pelo sr. Manoel Costa.

4.ª parte—Cantico do hymno n. 256 (geral), discurso pelo corpo docente e convidados, cantico do hymno n. 286 A (geral, oração pelo sr. Pedro Campello.

5.ª parte—Cantico do hymno n. 126 (geral), resultado dos exames, cantico do hymno 180, distribuição dos premios, cantico do nhymno 420, oração conclusiva pelo pastor sr. Alexander Telford.

Gratos pela attenção do convite.

×

## Emilie Ollivier e Pio X

Do *Jornal do Commercio* transcrevemos o seguinte:

Se o sr. Emilie Ollivier não tentasse sempre o impossivel, poderia por vezes ser bem succedido.

Teve a desgraça de ser presidente do conselho de ministros quando rebentou a guerra de 1870, e a desgraça ainda maior de pronunciar um discurso que irremediavelmente arruinou a sua reputação politica. Houvesse-se elle limitado a trabalhos litterarios, teria ainda probabilidades de tirar o melhor proveito dos seus raros dotes, mas parece que ha muito lhe trabalha o espirito a idéa da sua rehabilitação politica, e, ainda que deva ter reconhecido a impossibilidade de tomar novamente parte activa no governo do seu paiz, está evidentemente ancioso porque, relativamente á sua carreira politica, a historia passe sentença menos severa do que justa, ou injustamente, o fizeram os seus contemporaneos.

Emilie Ollivier esforça-se actualmente por modificar a opinião geralmente formada sobre Pio X, que tem sido considerado por todos como um papa eminentemente piedoso e bem intencionado, mas tendo uma concepção vaga e pouco segura das necessidades do seu tempo no que diz respeito ao papado.

Emilie Ollivier foi recentemente recebido por sua santidade, e, comquanto recuse divulgar o theor da conversa que tiveram, deu as suas impressões sem reticencias, quanto ás qualidades pessoaes de Pio X. Se é verdade o que Emilie Ollivier diz do papa, devem-se ter enganado quasi todas as autoridades que falaram e escreveram sobre o assumpto. E' esse o principal interesse do artigo de Emilie Ollivier publicado no *Figaro*, de 4 do corrente.

Ollivier que, segundo parece, fala italiano correctamente, póde conversar com o papa na sua propria lingua. Diz elle que dentro de poucos minutos se sentiu perfeitamente á vontade com Pio X e lhe falou como a um velho amigo.

« Não tem a magestade official (*la majesté officielle*) de Leão XIII, mas tem a irresistivel magestade da ternura e da bondade. »

O que mais impressionou o sr. Ollivier foram as raras qualidades da sua intelligencia. Nesta intelligencia accentua-se a clareza, a luz e a precisão. O papa é um ouvinte admiravel, comprehendendo tudo quanto se lhe diz, e indo sempre direito ao ponto decisivo e delicado de uma questão. Acha Olivier que Pio X é mais bem dotado das verdadeiras qualidades de estadista que o seu predecessor.

Não é um sonhador e não tem illusões, mas sim o sentimento da realidade e o verdadeiro discernimento do que é e do que não é possivel.

Pio X nunca poderia ter supposto que por meios violentos contra os catholicos lograria compellir a Republica franceza a renovar a expedição de 1849.

O que no sr. Ollivier produziu ainda mais impressão que o encanto e a intelligencia de Pio X foi a sua coragem, serena, calma e isenta de qualquer bravata. Se se tornassem difficeis as circumstancias, poder-se-iam esperar delle grandes cousas. Mostraria ter tanto de herôe como de santo.

Declarou que nada era mais falso que o quererem attribuir ao papa má vontade á França. A physionomia de Pio X abre-se-lhe quando lhe dizem que é o papa dos francezes, o que quer dizer, na opinião do sr. Ollivier, que o povo francez manifesta para com elle mais affeição e confiança que outros povos. A sua resistencia ás ultimas medidas rigorosas do governo francez não é de natureza a diminuir a sua popularidade.

Julga Emilie Ollivier que essa popularidade ha de crescer entre os francezes, até os não catholicos, que sejam amigos da justiça, da liberdade e do direito.

Ollivier não se contenta em descrever o papa sob novo aspecto. Tambem se propôz tornar melhor a opinião que o mundo tem ácerca do cardeal Merry del Val. Referindo-se a este discutido prelado, diz Olivier que Pio X encontrou no cardeal Merry del Val um digno interprete de suas idéas. Diz tambem que se praticou grande erro apresentando o secretario de Estado como um fanatico sem experiencia. Possue, pelo contrario um espirito muito amadurecido, apesar de ser ainda moço. E' de idéas moderadas e bem informado, tem grande firmeza, mas não é fanatico.

« Em summa, diz o sr. Ollivier, a minha impressão é excellente e póde resumir-se nestas palavras: *habemus pontificem*. »

×

Duas meretrizes moradoras á rua de Lomas Valentinas, em casa da mundana conhecida por *Foiará*, ante-hontem á noite, brigaram por motivos de ciumes.

Ambas foram presas.

×

Antonio Satyro, hontem ás 11 horas da manhã, na rua da Palma, depois de chupar varias laranjas que um rapazito estava vendendo, recusou-se ao pagamento.

O vendedor não estando pelos autos agarrou pelo casaco o original comprador, que sacou de uma faca contra elle.

E o vendedor que já havia ficado sem laranjas, si não quiz ficar sem vida teve que correr.

×

## Guarnição federal

*Hoje* — ronda á guarnição o sr. alferes do 60.º de infanteria Alfredo Dantas Correia de Goes.

Dia ao quartel-general o amanuense Antonio Gonçalves Domingues Netta.

O 27.º de infanteria dará á guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

×

## O posto radiographico da Ilha Grande

Communicam ao *Jornal do Commercio* que o posto radiographico installado na Ilha Grande (Ponta dos Castelhanos), por varias vezes, se correspondeu com navios de guerra estrangeiros munidos de installações radiographicas.

Assim aconteceu, em meiados de agosto ultimo, com um cruzador italiano que demandava o porto do Rio de Janeiro; 15 a 27 do mez passado com o cruzador allemão *Vineta*, em viagem do Rio de Janeiro á Ilha Grande (ida e volta) e ainda durante a permanencia do cruzador em aguas da referida ilha.

No dia 29 de setembro correspondeu-se o posto de Castelhanos com o cruzador *Brooklyn*, navio capitanea da esquadrilha norte-americana, que passando naquelle dia abaixo do horizonte do pharol dos castelhanos, demandava o porto de Santos.

Nos dias 3 e 14 do corrente mez entreteve o referido posto boa correspondencia com o cruzador allemão *Bremen*, tanto durante a ida á Ilha Grande como durante a volta, sendo que, nesta occasião se manteve a correspondencia até a passagem do cruzador pela fortaleza de Santa Cruz.

No dia 18 do corrente, tendo o cruzador *Bremen* deixado o porto do Rio de Janeiro ás 6 horas da tarde, em direcção ao norte, foram continuadas as experiencias radiographicas entre o posto de Castelhanos e o posto naval, obtendo-se durante as primeiras duas horas, boa correspondencia até a latitude de Ponta Negra, cerca de 90 milhas de Castelhanos.

Pelas oito horas manifestaram-se, nesta estação, descargas de electricidade atmospherica com intensidade sempre crescente, a ponto de se tornar necessario isolar os apparelhos.

×

# FORUM

## Jury do Recife

Não havendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de abrir a sessão.

Foi multado em 5$ cada um dos jurados que deixaram de comparecer e sendo adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

×

## Tribunal correccional

### Dispensario Octavio de Freitas

*Horario do serviço para hoje*

De 11 ás 12 horas—Dr. Silva Ferreira.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Lopes Pessôa.

×

# SPORT

Resultado da inscripção para a grande corrida da União sportiva pernambucana, a realizar-se no domingo, 4 de dezembro, no antigo Prado Pernambucano. A inscripção continuará aberta, encerrando-se no domingo 27, ás 8 horas da manhã, no Prado Pernambucano.

Pareo—Ao exm. sr. desembargador do Estado—1.500 metros.
Fantoche.
Pareo—Ao illm. sr. dr. Braz da Cunha—1.000 metros.
Hand., Fantoche e Radium.
Pareo—Companhia Ferro-carril—2.000 metros.
Hand., Almirante, Cyrano, Rurik, Imperio, Cid e Prinz.
Pareo—Commendador José F. Baltar—1.200 metros.
Hand., Rurik e Cid.
Pareo—F. X. Guedes Pereira—1.609 metros.
Hand., Cyrano, Almirante, Mineiro e Good-Night.
Pareo—Coronel João Francisco Antunes Filho—1.400 metros.
Hand., Good-Night e Aventureiro.
Pareo—Dr. Francisco Pereira da Silva—1.050 metros.
Atrevido, Aventureiro, Panamá, Activo e Inventor.
Pareo—Dr. Barrlinson—1.009 metros.
Prinz, Panamá, Venturoso, Ajax, Activo e Leão.
Pareo—Aos sportnuens—850 metros.
Nero, Venturoso, Alvor, Ajax, Brilhante e Rialto.
Pareo—Consolação—850 metros.
Togo e Monarcha.
Pareo—Inicio—800 metros.
Média, Carapanã, Figaro, Monarcha, Paraná e Naval.

## Os successos do Rio

Do *Jornal do Commercio*, de 17 do corrente, transcrevemos a seguinte noticia sobre «Porto-Arthur» dos revolucionarios:

« Para o bairro da Saúde, entretanto, volvia todo o cuidado das autoridades, que se enchiam de preoccupação ante os écos que de lá partiam e chegaram indefinitos e vagos no seio da cidade.

Desde á noite passada que se projectava um ataque ao formidavel reducto em que estavam entrincheiradas algumas centenas de homens audases, maritimos e desordeiros daquelle bairro, que ali têm procedido toda a sorte de attentados e tropellias.

Na cidade só se falava em «Porto-Arthur», nome que deram ao entrincheiramento da praia e rua da Harmonia, e onde, desde a noite passada, não chegava nenhuma força, ante ás hostilidades frequentes ali soffridas.

Essa trincheira, de mais de um metro de altura, era constituida de saccos de arêa, trilhos arrancados á linha, postes telephonicos, fios de arame, parallelipipedos, troncos de arvores, madeiras de casas velhas, bonds e carroças. Ali armados de carabinas, com grande profusão de munições, revolveres e dynamite permaneciam esses homens numa constante ameaça á ordem publica.

Nos morros do Livramento e da Mortona fortificaram-se igualmente com os mesmos elementos de resistencia,

Nem um tiro foi desparado contra essas fortificações, tendo sido combinado um ataque de fins seguros que foi, por vezes, adiado para uma hora mais opportuna.

O bairro estava inteiramente entregue a essa gente, pois, assaltada e invadida a 3.ª Delegacia Urbana, as autoridades e o destacamento tiveram de abandonal-a.

Diversas casas commerciaes foram atacadas e saqueadas pelos amotinados, que retiravam generos e principalmente pipas de aguardente, embriagando-se e commettendo os maiores vandalismos.

A casa de n. 69 da rua Senador Pompêo, do sr. David Rodrigues, de reparos de armas e machinas de costura, foi arrombada e completamente despojada de quanto tinha em deposito. O mesmo succedeu ao estabelecimento dos srs. Iunes Bumachard & C., á mesma rua n. 170, do mesmo genero de negocio e de calçado.

Com as difficuldades da occasião conseguiram alguns reporters chegar ao centro de resistencia desses homens.

Penetraram pela rua Camerino. Ali tem séde a 2.ª Delegacia Urbana, a cargo do sr. dr. Thomé Torres, que, com os seus auxilios, se achava frente ao edificio, tomado por força de policia e do 12.º batalhão de infanteria.

Aquellas autoridades não permittiam que pessôa alguma transpuzesse a linha formada pela força, para além da rua, que é á entrada do bairro.

O alferes Jovino Marques, commandante da força de linha, havia pela manhan avançado até á rua da Imperatriz, destruindo a primeira trincheira ali existente e pondo em fuga o grupo que a tomava.

Dali em diante começavam os postos avançados dos amotinados, que estavam sob um regimen militar, dando signaes de cornetas e brados de armas, quando suspeitavam de alguem que approximasse. Estendiam-se esses postos até a 2.ª trincheira, erguida na rua da Saúda, esquina da praça da Harmonia.

A 1.ª, como já dissemos, levantada na garganta daquella rua, fôra abandonada e occupada por praças do 12.º batalhão, que tinha até ali as suas sentinellas.

Quem, reconhecido como homem pacato, quizesse tomar destino, de suas casas naquelle ponto, era antes revistado minuciosamente e se fosse portador de armas era preso, sendo ellas tomadas.

Do largo da Harmonia em diante, até á venda denominada Varanda, na esquina da rua da Gamboa, seguiam-se as outras trincheiras, em grande numero até «Porto Arthur», onde estava reunido o estado-maior dos amotinados.

Alli de momento a momento soavam toques de corneta dando ordens e recommendando sentido.

Em todo o trajecto feito pelos visitantes das fortificações viam-se os vestigios das depredações commettidas.

O calçamento das ruas revolvido á picareta; os ralos dos esgotos e dos encanamentos de agua arrancados; as arvores derrubadas; os postes da illuminação e dos telegraphos derrubados; os lampeões inteiramente destruidos; as casas de pequenos commercio cheias de homens commendo bacalhau, pão, farinha e bebendo fartamente; outras de vidraças espatifadas; os leitos de ruas cobertos de montes de latas, garrafas, colchões, restos de cousas incendiadas e aquella multidão sinistra, de homens descalços, em mangas de camisas de armas ao hombro uns, de garruchas e navalhas á mostra outros—davam uma impressão profunda e viva de que não se póde esquecer quem esteve nesse theatro de anarchia e tumulto.

Nos morros proximos haviam estabelecido verdadeiras baterias de canos cheios de dynamite, bombas, pedras e munições.

Pouco depois de 4 horas da tarde numeroso grupo abandonou as fortificações e encaminhou-se para o posto de bombeiros da rua da Gamboa, tentando assaltal-o.

Os soldados da briosa corporação que ali se achavam, com o capitão Paula Costa á frente, sairam e a tiros de carabinas, repelliram os assaltantes, travando com elles grande tiroteio.

Nesse embate morreu um dos amotinados e foram feridos muitos, dos quaes dous gravemente.

Antes desse tiroteio occorrera outro facto de interesse no largo do Deposito até onde avançara numeroso grupo de amotinados da Saúde.

Travou-se um tiroteio entre elles e uma força de policia e do exercito ali de serviço.

A luta foi tremenda e, no meio dos turbulentos, avultava em denodo, numa bravura de verdadeira féra, um creoulo alto e reforçado, que era o chefe dos grupos da Saúde.

Esse individuo empunhava um revólver em cada mão e desfechava-o seguidamente sobre a força, e quando esta poz o grupo em debandada ainda ficou elle a lutar, em resistencia aos soldados dos quaes prostou um morto e dous gravemente feridos, sendo estes de policia e aquelle do exercito.

Afinal, ao cabo de tenaz e cega resistencia, foi o sinistro creoulo preso pela turma de agentes que ali auxiliavam, armados de revólver, a força em acção.

A grande custo foi elle conduzido para a repartição central da policia, sendo antes desarmado. Além de dous revolveres trazia em seu poder uma navalha e uma faca. Deu o nome de Horacio José da Silva e foi mettido em camisa de força, recolhido ao xadrez.

Esse creoulo tem a alcunha de «Prata Preta» e, pela sua conhecida bravura como famoso desordeiro, fôra proclamado chefe dos sublevados da Saúde. Nos embates ali travados foi sempre visto nos pontos mais perigosos, atirando contra a força.»

—

Do *Paiz*, de 16 e 17 do corrente:

« A' tarde do dia 14 o sr. general Olympio da Silveira, á paizana, apeou-se de um carro á porta do palacio do Cattete e pediu a um dos officiaes da casa militar do sr. presidente da Republica que perguntasse a s. exc. se o podia receber para lhe dar uma informação. O sr. presidente da Republica desceu para a sala dos despachos e recebeu-o. O sr. general Olympio estava evidentemente constrangido. O sr. presidente da Republica para quebrar o constrangimento, entrou a falar-lhe amavelmente, sobre o seu estado de saude e o seu aspecto physico. O sr. general Olympio começou então por circumloquios a alludir á situação, reputando-a difficil, accentuando a exaltação de animo nos rapazes das escolas e indagando se não haveria meio de se achar um terreno de conciliação...

O sr. presidente da Republica interrompeu-o immediatamente, dizendo-lhe:

— O governo sabe qual é o seu dever confia na lealdade do exercito, da marinha, da policia, de todas as forças da Republica. A qualquer perturbação da ordem resistirá e saberá reprimir com energia qualquer tentativa de subversão.

E, já de pé, o sr. presidente da Republica, terminou:

— E muito grande será o meu pesar se vir em movimentos dessa ordem envolvido um general da Republica.

A estas palavras, o sr. general Olympio respondeu:

— V. ex. procede muito bem. Se eu estivesse na posição de v. ex. não procederia de outro modo. E vou ver se acalmo a agitação desses moços.

E saiu.

Hontem, entretanto, *A Noticia* publicou a seguinte carta do general:

« Illmo. sr. redactor da *Noticia*—Lendo hoje no *Jornal do Brazil* a noticia de ter eu ido a palacio offerecer os meus serviços ao governo, declaro-vos que fui ao palacio pedir ao exm. sr. presidente a demissão do sr. ministro da justiça, como unico recurso para acalmar o animo do povo e evitar maior derramamento de sangue.—General *Olympio da Silveira*.—Em 16 de novembro de 1904. »

A' vista disso, o sr. ministro da guerra mandou convidar o general Olympio da Silveira para comparecer ao seu gabinete e, depois de curta conferencia com elle, deu-lhe voz de prisão.

O sr. ministro chamou o general Medeiros e encarregou-o de acompanhar o general Olympio da Silveira até o Arsenal de Marinha. Assim se fez e, á noite, chegou o preso á secretaria da marinha, e ahi esteve algum tempo falando com o sr. almirante Julio de Noronha.

Pouco depois, o ministro da marinha encarregava o contra-almirante Rodrigo da Rocha, commandante da divisão naval do sul, de acompanhar o general Olympio para bordo do couraçado *Aquidaban*, onde elle ficou preso.

Informações que obtivemos hontem aclaram o caso da prisão do major Gomes de Castro e dos seus amigos capitão Moraes e Pinto de Andrade.

O major Gomes de Castro chegou ao Realengo á paizana, ás 3 horas da tarde. Viu-o nessa occasião o general Hermes da Fonseca, commandante da Escola de tactica, que pretendia vir para a capital, no trem que sae daquelle ponto ás 5 horas. Ver o major Gomes de Castro e desconfiar de sua presença naquelle logar, foi para o general Hermes obra de um instante. O commandante da escola desistiu de seu passeio á capital e voltou para a escola

Depois de descer do trem, o major Castro foi até ao quartel do 20.º, ahi vestiu uma farda, montou a cavallo e dirigiu-se para a Escola do Realengo. Entrou o major nesse estabelecimento com ar triumphante, dando vivas á Republica e ao senador Lauro Sodré.

Houve um natural movimento de surpresa, mas a situação ficou promptamente definida, quando ao encontro do enthusiasta partidario do candidato á dictadura militar se dirigiu o general Hermes, acompanhado de varios officiaes, entre os quaes o secretario da escola, tenente João Manoel, e o alferes Castilho de Lima.

Foi dada ordem de prisão ao major Gomes de Castro, e, como se trocassem phrases menos dôces e se désse um breve tiroteio, o official sedicioso recebeu um ferimento numa orelha.

Por esse tempo, chegavam á porta da escola, sem nella poderem penetrar, o capitão Antonio Mendes de Moraes e o sr Paulo de Andrade. Contra o primeiro investiu de espado em punho o alferes Castilho. Depois, ficaram presos o major Gomes de Castro e Pinto de Andrade, cujos ferimentos na omoplata não lhe permittiram a fuga, como logrou fazer o capitão Moraes.

— Pessoa que assistiu ao começo do combate da noite de 14, referiu-nos:

« Quando o general Travassos, á testa dos alumnos da Escola Militar, enfrentou com as forças legaes, estava a dois passos do coronel Pedro Paulo. A escuridão era tal, que as forças marchavam sem se ver. O general Travassos, que estava á frente dos alumnos que marchavam em columnas, avistando o coronel Pedro Paulo, usou da palavra exhortando-o a adherir ao movimento em nome da salvação publica. O commandante do 1.º respondeu lhe declarando que era militar e havia de camprir o seu dever. Ao que respondeu o general Travassos:

— Pois bem, coronel, cumpra o seu dever, que eu vou cumprir o meu:

E deu ordem aos alumnos de se estenderem em linha de atiradores.

Poucos instantes depois, á descarga da policia, o general Travassos era attingido e posto fóra de combate.

Ha quem affirme que foi essa mesma descarga que feriu o sr. Lauro Sodré.

Essa versão, porém, é contestada com muito bom fundamento, porque alumno houve que communicou ao sr, Lauro o ferimento do sr. Travassos e concitou-o a tomar o commando, o que elle não fez e não sendo mais visto, desde então. Se o sr. Lauro Sodré foi ferido, só o podia ter sido depois disso, isto é, quando fugia. »

## O monumento da Immaculada Conceição

Publicamos abaixo a pastoral dirigida pelo eminente d. Luiz ao cabido de Olinda, clero e fieis de nossa diocese:

*Paz e Benção no Senhor.*

Proximo está o jubiloso dia 8 de Dezembro, em que a Christandade entoará hymno universal, enviando da terra a confundir-se com os côros angelicos as notas do amor o mais perfeito, que os filhos consagrarão áquella Virgem Pura e Immaculada que de Deus recebeu graças singulares!

E' a consagração do triumpho da Virgem, preparada desde o primeiro instante de seu ser para formar o tabernaculo vivo, de cuja natureza humana o Espirito Santo formou a humanidade do Christo Salvador.

Vencido foi o peccado, e sob o pé dessa Virgem, tornado forte pelo fructo divino que de suas entranhas formou-se, estorce-se debalde a serpe infernal.

Ave, cheia de graça, proclamou o Mensageiro Celeste!

Ave, cheia de graça entoam todas as gerações, que a proclamam bemaventurada.

O rouco som da borrasca infernal, rasgando as negras volutas do turbido fumo que despeja com os igneos raios da blasfemia, parece perturbar por momentos a placidez desse Céo puro donde a Fé illumina o mundo fiel; surge porem radiante e bella a Estrella do Mar reflectindo a luz da belleza divina e os anjos e os povos proclamam-n'a—Ave, cheia de graça!

Sim! Os Patriarchas suspirárão pelo apparecimento dessa vara de Jessé, o paganismo, embora submerso nos seus erros, esperou a vinda dessa Virgem inexplicavel: o mahometismo materializado não apagou os traços dessa Estrella peregrina que annunciou a aurora da redempção; o positivismo inebriado nos vapores de sua doutrina, deturpou, mas não apagou a idéa annunciada pelo Anjo; só as seitas novas, cujos corações paralizaram-se com o gelo de sua descrença poderão esterilizar-se e não offerecer uma flôr ao menos, embora fanada, para juncar o solo á passagem triumphante da Rainha dos Céos!...

Mas a sombra realça o brilho da luz e o erro robustece a força da verdade; e assim afugentada a sombra e confundido o erro, a voz infallivel do Vigario de Christo, o Pontifice da Immaculada, Pio IX de santa e saudosissima memoria, a 8 de dezembro de 1854 annunciou ao mundo—que Maria, desde o primeiro instante de seu ser, pelos meritos previstos de seu Divino Filho, foi concebida sem a mancha do peccado original.

Sua voz foi o echo da tradicção patriarchal, foi a luz radiante da Escriptura, foi a continuação da saudação angelica, foi a confirmação da crença universal do povo christão!!

Sim, cremos e crendo amamos de todo nosso coração a Mãe dulsissima, que Jesus nos deu.

Bem sabemos, Irmãos e Filhos amados, como tendes pressurosos corrido a vos preparar para celebrardes o anno jubilar da declaração do dogma da Immaculada Conceição, sabemos como nossos Amados filhos do interior porfiam em levantar monumentos que ahi fiquem dando testemunho de sua fé e devoção, mas quizemos que esta nossa cidade offerecesse um dom correspondente á sua piedade e elevados sentimentos, e para isso, como já sabeis, escolhemos as conferencias de S. Vicente, tendo á frente o nosso inolvidavel filho e amigo Carlos Alberto de Menezes (que já no Céo tomará parte com os eleitos nas nossas festas) e a commissão composta dos conferentes desembargador Pires Gonçalves, drs. Joaquim da Silva Cabral, Jorge Gomes de Mattos, Manoel Gomes de Mattos, srs. Arthur Ramos da Silva, Francisco Antonio Gomes de Mattos, Demetrio Bastos, Pedro Barbosa da Silva Netto, José Firmino Alves de Quental, dr. Trajano Temporal, Mario Gomes de Mattos, dr. Arnaldo Moreira Bastos e dr. Pierre Collier, não se poupou em sacrificios para o desempenho da tarefa que lhe foi confiada.

Escolhemos o Morro da Bôa-Vista, que o povo já denominou da Conceição, e nelle vamos erguer o admiravel monumento, que inauguraremos no dia 8 de dezembro.

Os proprietarios do terreno generosos cederam-n'o, e será sobre o dom gratuito desses filhos que á Immaculada Virgem receberá nosso tributo de amor filial.

Para attender as despezas necessarias além dos donativos já recebidos, escolhemos uma commissão composta dos nossos amados filhos, srs. commendador José Maria de Andrade, Ernesto Pereira Carneiro, commendador José Baltar, Carlos Gonçalves Maia, commendador Manoel João de Amorim, Antonio Francisco Loureiro, commendador Francisco Augusto Pacheco e coronel Alvaro Pinto Alves, que mais uma vez nos captivarão o coração pelo carinho e generosidade com que acolherão o pedido que pessoalmente lhes fizemos.

Vamos pois ver coroado o nosso voto, Deus louvado!!

Como o Propheta Rei, convidava a todos para louvarem o nome do Senhor—*Juvenes et Virgines, Senes cum junioribus laudent nomen Domini*—assim Irmãos e Filhos amados, vos convidamos a todos, jovens e virgens, velhos e meninos, para em um só espirito e expansão de coração, corrermos a esse monte, que vai ser santificado, levando a mais terna saudação á Immaculada que de todos os tempos foi a Padroeira principal do nosso Brazil.

E, para que todos se possam dispôr, aqui traçamos o programma da nossa festa:

No dia 7 de dezembro nos transportaremos para o logar do monumento e ahi faremos a Vigilia da Conceição, havendo pregação ás 6 horas da tarde.

Ao alvorecer do dia 8 procederemos á solemne benção e dedicação da admiravel Imagem, que será então saudada com salvas e canticos.

Em seguida celebraremos missa campal junto á sacrosanta Imagem da Mãe Amada, pregaremos ao povo e depois daremos a Benção Papal com indulgencia plenaria a todos os presentes que se tiverem confessado e commungado nestes venturosos dias.

Durante o dia todo haverá romaria dos fieis que a ellas concorrerem e ás 6 horas da tarde cantaremos solenne *Te-Deum*, concluindo assim a memoravel festa.

Convidamos o nosso revdm. cabido, aos revdms. parochos desta cidade e de Olinda para com suas insignias nos cercarem, representando suas parochias, no momento da dedicação, assim como a todo o revdm. clero secular e regular e ao nosso seminario.

Convidamos do mesmo modo á todas as veneraveis ordens, confrarias e irmandades, para ao menos se fazerem representar.

Convidamos a todas as Filhas de Maria para ahi fazerem a Guarda de Honra de sua Mãe Immaculada.

Convidamos a todos os nossos amados Filhos e lhes marcamos o Monte de Maria como ponto da nossa união para o tributo affectuoso de nosso amor a Maria!

Acceite Ella o nosso tributo, e nos recompense abençoando este nosso amado povo.

Soledade, 13 de novembro de 1904, festa do Patrocinio da SS. Virgem.—† *Luiz*, Bispo de Olinda.

## N. 109-27.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1904

26950 12:000$000 | 34679 300$000
8713 800$000 | ..... ........

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
7923 | 9717 | 39953 | 47883

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
5583 | 9507 | 18741 | 33280
8034 | 17127 | 21435 | 45639

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
9398 | 18578 | 25217 | 26887 | 28800
17450 | 22272 | 25910 | 27788 | 33665

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
26941 | 26943 | 26945 | 26947 | 26949
26942 | 26944 | 26946 | 26948 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
8711 | 8714 | 8716 | 8718 | 8720
8712 | 8715 | 8717 | 8719 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
34671 | 34673 | 34675 | 34677 | 34680
34672 | 34674 | 34676 | 34678 | .....

APPROXIMAÇÕES
26949 90$000 | 8714 20$000
26951 90$000 | 34678 20$000
8712 2[illegible]$000 | 34680 20$000

Os numeros de 26901 a 27000 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 1$000.

×

## 54.ª LOTERIA DO PLANO 143 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1904

34238 15:000$000 | 15554 1:000$000
13258 2:000$000 | ..... ........

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
3346 | 12247 | 13004 | 37456

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
2352 | 12387 | 38643 | 39724
8312 | 27259 | 39653 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
4607 | 11991 | 21692 | 32468 | 35528
11115 | 13222 | 22533 | 34857 | 38381

APPROXIMAÇÕES
34237 e 34239........ 200$000
13257 e 13259........ 100$000
15553 e 15555........ 50$000

DEZENAS
34231 a 34240........ 20$000
13251 a 13260........ 10$000
15551 a 15560........ 10$000

CENTENAS
34201 a 34300........ 5$000
13201 a 13300........ 4$000
15501 a 15600........ 4$000

Os numeros terminados em 38 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 38.

# GOVERNO DO ESTADO

## SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de novembro de 1904:

Bacharel João Luciano Pereira da Silva, juiz municipal de Aguas Bellas, pedindo pagamento da quantia de 1:769$406, já escripturada proveniente de seus vencimentos de dezembro de 1902 a junho de 1903.—Ao thesouro.

Coronel Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né, fornecedor do destacamento de policia da villa de Alagôa de Baixo, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de 16$500, abonada a ex praça de policia Antonio Alves dos Santos.—Ao thesouro.

Coêlho & Filhos, pedindo que se lhes mande pagar a importancia de 43$500, proveniente de fornecimento feito aos presos pobres da cadeia da villa de Alagôa de Baixo, durante os mezes de novembro a fevereiro do corrente anno.—Ao thesouro.

Manoel Gonçalves Souto Maior, pedindo pagamento da quantia de 108$160, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel da cidade de Bom Jardim, a contar de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Informe o thesouro.

José Lopes Alheiro Irmãos, pedindo pagamento de diversos generos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram, na importancia de 158$000.—Autorizo o pagamento em vista das informações da directoria da justiça.

Nicoláo de Siqueira & Irmão, solicitando o pagamento da quantia de 215$120, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia da cidade de Aguas Bellas, referentes aos mezes de julho de 1903 a junho de 1904.—Em vista das informações, autorizo o pagamento.

Lucilla Silvina dos Santos, professora em disponibilidade, pedindo para ser nomeada professora da cadeira da villa de Belmonte, ou outra qualquer que se achar vaga.—Indeferido. Não existem cadeiras vagas do sexo feminino.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de setembro proximo passado para o expediente da secretaria da justiça.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Ernestina V. Berauger, professora publica do Estado, posta em disponibilidade na cadeira mixta do povoado—Limoeiro, municipio da Escada, reclamando o pagamento de sua gratificação de merito, que não está sendo computada pela secretaria da fazenda em sua disponibilidade.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Jeronymo Tenorio de Albuquerque, sentenciado pedindo providencias no sentido de ser submettido a julgamento no municipio de Bom Conselho.—Aguarde requisição do juiz competente.

Sydronio Pereira da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba, para mandar certificar.

Luiz Baptista de Mello, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Ipojuca, para mandar certificar.

Felix Pereira de Lucena, vulgo Felix Firmino, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba, para mandar certificar.

José Joaquim de Sant'Anna, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, visto ter terminado a pena a que foi condemnado.—Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.

João Rodrigues de Oliveira Purgão, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser informado qual a decisão que teve sua appellação no superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Afogados de Ingazeira.

— Additamento aos despachos do dia 23 de novembro do corrente anno:

Santa Casa de Misericordia do Recife, proprietaria do predio n. 51 occupado pela repartição central da policia, á rua do Visconde do Rio Branco, antiga da Aurora, pedindo para se mandar escripturar, afim de ser opportunamente paga, a importancia de 250$000, correspondente ao aluguel do mez de junho proximo findo.—De accôrdo com as informações do thesouro mando escripturar e pagar pela verba de exercicios findos do orçamento vigente.

## RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 25 de novembro de 1904:

Antonio Joaquim Cascão, Ernesto Demetrio da Costa Amorim, Caetano Ferreira Coêlho, Andrade Lopes & C.ª, Anna Franca, Luiz de França Vianna, Anna Maria Soares, José Francisco Moreira, José Franco Ferreira e dr. Alfredo de Aquino Gaspar.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Pinto & C.ª, 2, Rodrigues Machado e Santos da Figueira & C.ª—Restitua-se.

Augusto Fernandes & C.ª, Augusto José de Souza Correia e Ilalina da Conceição Souza Leão.—Certifique-se.

Antonio de Andrade, Francisco de Souza, Feliz Pereira de Souza, Francisca Maria da Conceição Rego e Manoel Joaquim Pereira.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Abbade do Mosteiro de S. Bento.—Certifique-se.

Ferreira Rodrigues & C.ª, 2.—Informe a 3.ª secção.

Manoel Benedicto.—Encaminhe-se.

Alves de Britto & C.ª, 6, Loureiro Barbosa & C.ª, 2 e J. Clemente Levy.—Restitua-se.

Dubeux & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Alves Lima & C.ª—Prejudicado com a decisão do s. exc. o sr. desembargador governador do Estado, em vista da qual foi mantida a inclusão dos peticionarios na classe n. 3.

Pinto Alves & C.ª—Sim, pagando as taxas devidas.

Dubeux & C.ª, 2, Francisco P. da Cruz, Loureiro Barbosa & C.ª e Francisco Irmãos & C.ª—Restitua-se.

## SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de novembro de 1904:

Guilherme & C.ª—Indeferido.

Joaquim da Silva Salgueiral, Fielden Brothers, Pedronilla dos Santos Leal e Moreira & C.ª—Deferido, com officio desta data ao thesouro.

Antonio Pedro Ramos Cavalcante, Maia e Silva & C.ª e Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né.—Informe o thesouro.

J. L. de Oliveira & C.ª—Deferido.

## DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 24 de novembro de 1904:

João Mauricio Pires, Banco das Classes, Manoel Antonio de Oliveira Brandão e José Faustino Porto.—Ao exm. sr. dr. governador.

João Rodrigues de Moura, José Diniz de Almeida e José Bezerra da Silva.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Dr. Alfredo de Aquino Gaspar.—Informe a recebedoria.

## SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do da 24 de novembro de 1904:

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento pelo fornecimento d'agua durante o trimestre de julho a setembro do corrente anno aos fornos de incineração.—Attendida nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

José Henrique Cesar de Albuquerque Junior, contractante dos reparos nos pontilhões da estrada de Goyanna a Itambé, pedindo pagamento do certificado.—Attendido com o officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

## INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do sr. dr. inspector geral, do dia 23 de novembro de 1904:

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, proprietario do predio n. 21 á rua Paulino Camera, pedindo mais 40 dias de praso afim de dar cumprimento a intimação do dr. auxiliar.—Concedo o prazo de 30 dias contados desta data.

José Gomes de Oliveira Piedade, pedindo relevação das multas que lhes foram impostas por falta de cumprimento das intimações do dr. auxiliar, no sentido de ser procedido o asseio dos predios ns. 22, 26, 26 A e 28 á rua da Praia.—Ficará o supplicante dispensado da multa dando cumprimento a intimação que lhe foi imposta, relativa as casas citadas.

## REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 253—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 25 de novembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Felintho das Neves, João Alves de Albuquerque e Luiz Germano dos Santos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Maria Etelvina da Conceição, como desordeira.

A' ordem da subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Basilio Bibiano da Silva, como desordeiro.

— Scientificou me o delegado de policia do municipio de Victoria que, no dia 22 do corrente, falleceu na cadeia daquella localidade, victima de congestão cerebral o sentenciado appellado Manoel Carlos Verçosa Conforme attestaram os peritos nomeados.

— Em 22 do corrente o delegado da Canhotinho remetteu a esta repartição as seguintes armas: 33 facas de ponta, 12 punhaes, 14 pistolas e 1 bacamarte apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
*Manoel dos Santos Moreira*

# GOVERNO MUNICIPAL

## PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 25 de novembro de 1904:

Adolpho Pereira Dias, Antonio Fernandes Pinheiro, Alberto Rodrigues e outro, Augusto José de Souza, Daniel Almeida Soares, o mesmo, José Gomes da Silva, Sergio Antonio Bezerra e Francisco Pereira de Lemos.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Julia Amelia Barros Lima e dr. Manoel Bastos Oliveira.—Certifique-se.

Carlos Pereira.—Sim, de accôrdo com a lei.

Laurentino do Rego Barros.—Deferido em vista da informação.

Mario Villa.—Indeferido em vista das informações.

## TERMO

DA 10.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

*Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves*

Aos 8 dias do mez de novembro de 1904, presentes na sala das sessões do Senado Estadual onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Miguel Macedo, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves, Avila Bittencourt e José Vicente, o sr. presidente verificando não haver numero legal, levantou a reunião.

Faltaram sem participação, os srs. Pedro Osorio, Henrique de Oliveira, Urbano de Lima, Francisco Damião, Heliodoro Rabello, Fernando Leal, Pinto Mendes, Joaquim de Abreu e com ella Leoncio Quintino e Ferreira Costa.

*Clementino de Farias Tavares Gonçalves*, PRESIDENTE.

*Dr. José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.º SECRETARIO.

*Miguel de Abreu Macêdo*, 2.º SECRETARIO.

# TRIBUNAES

## Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1904

PRESIDENTE INTERINO, O EXM. SR. DESEMBARGADOR JOÃO CARLOS

*Secretario, o bacharel Correia de Almeida*

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

*Julgamentos*

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, José Bellarmino de Almeida.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Recurso crime

De Taquaretinga:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Constantino de Mello. Relator,

o sr. desembargador Macêdo Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravantes, Joaquim Gonçalves & C.; aggravado, Silva Cavalcanti & C. Relator, o sr. desembargador Rocha Carvalho. — Deu-se provimento, contra os votos dos srs. desembargadores Vieira de Mello e Macêdo Lima.

Appellação civel

De Gamelleira:

Appellante, o juizo; appellados, Collaço Siqueira & Bastos. Relator, o sr. des embargador Silva Marques; revisores, os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Panellas:

Appellante, o promotor publico; appellado, José Lourenço da Costa. Relator, o sr. desembargador Macêdo Lima; revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Silva Marques.—Annullou-se o julgamento contra os votos dos srs. desembargadores Silva Marques e Rocha Carvalho.

Encerrou-se a sessão ás duas horas da tarde.

# Publicações a Pedido

**Despedida**

Seguindo no vapor *Manáos* para a cidade de Parnahyba, no Estado do Piauhy, afim de assumir o cargo de inpector, em commissão, da respectiva Alfandega, não me é possivel pela prestesa da viagem, despedir-me pessoalmente de meus amigos, o que faço por este meio, aos quaes peço que relevem essa falta involuntaria, garantindo-lhes a continuação de minha humilde, mas sincera amizade.

Recife, 24—11—904.

*Odilon Padilha.*

**ITAMBÉ**

AGRADECIMENTO

Venho perante o publico patentear minha eterna gratidão aos dois illustrados clinicos drs. Bellarmino Correia de Oliveira e Joaquim Lins Petit, pela correção, de dicação e proficiencia que desenvolveram n'uma operação á que me submetti.

Soffrendo eu de um epithelioma e de um esteteoma em estado adiantado, os dois distinctos e talentosos facultativos os extirparam com admiravel proficiencia n'uma operação rapida e pouco dolorosa.

Seria criminosa ingratidão silenciar ao envez de proclamar bem alto para que todos fiquem sabendo do valor scientifico delles.

Ambos modestos em excesso, entretanto são competentes, conscienciosos e illustrados.

Um tem a experiencia dilatada pelos annos e uma somma consideravel de conhecimentos, o outro é joven, porem não se deixa aventurar nas ligeirezas da clinica facil; estuda, observa e firma o seu diagnostico.

Pois bem, aos dois notaveis medicos eu hypotheco a minha eterna gratidão, eu que não sou homem de exhibições, nem prodigo em elogios.

Posso affirmar que pelo interesse que tomaram pela competencia que demonstraram, o dinheiro não paga nem pode pagar a estes sacerdotes da sciencia. Mas Deus que tudo vê, e que tudo observa, desde a gotta d'agua á estrella mais luminosa saberá compensar aos dois medicos que reviverão na minha alma.

20—11—904.

*Antonio Lucas Bezerra de Menezes.*

**ANNO DE 1904**

N. 296

2.º EXEMPLAR

A presente marca tem o seguinte caracteristico:—Um quadrangulo de papel com o fundo em tinta azul e os desenhos que se seguem. Em o centro na parte superior lê-se as palavras—«Fabrica Lafayette»—abaixo, tem uma aguia de azas abertas, com os pés pouzados em dois brazões, sendo estes internados em duas bandeiras com os respectivos mastros, partindo de outras duas superiormente collocadas, onde tambem pouzam as azas da aguia. Simi-circuladamente dois ramos cercam as bandeiras inferiores, ligados por um laço. Abaixo das bandeiras se acham inscriptas as palavras—Rua do Padre Muniz, 19—Antiga Nova de S. Rita.—Cambados—Ao lado direito, em succesão vestical: Deposito, Rua 1.º de Março n. 8—Telephone n. 603—Grande Manufactura de Baralhos—e de modo inclinado, a firma: Moreira & C., e no esquerdo: Com machinas de picar e desfiar fumos e uma grande Lithographia a vapor, tambem de modo inclinado a palavra Pernambuco, que ultima a referida marca. Moreira & C., negociantes estabelecidos nesta praça com a Fabrica de cigarros, Lafayette, sita á rua do Padre Muniz n. 19 e deposito á rua Primeiro de Março n. 8, apresentam a marca acima descripta, para ser empregada nos productos de industria e commercio, sem dependencia de côres e tamanho. Recife 17 de Novembro de 1904 Moreira & C. Com esta data e assignatura ficaram legalmente inutilizadas uma estampilha federal de 300 réis e uma do Estado de 400 réis. Apresentada nesta secretaria ás 9 horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de Novembro de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

Registrada sob n. 296, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a qantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, bem como a de dez mil réis de sello Estadual tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de Novembro de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.* Ao lado via-se o sello grande da junta.

**AGRADECIMENTO**

A familia Nogueira de Souza na impossibilidade de agradecer a cada uma de per si, a todas as pessôas amigas que se dignaram acompanhal-a na sua profunda magua, com o fallecimento do seu idolatrado chefe **José Nogueira de Souza**, já comparecendo ao enterramento, assistindo ás missas do 7.º dia, e apresentando-lhe pessoalmente, ou por cartas e cartões suas condolencias, vem pelo presente manifestar a todos a sua immorredoura gratidão.

Aproveita o ensejo para tambem patentear o penhor de seu reconhecimento aos illustres clinicos srs. drs. João Ribeiro de Britto e Alfredo Gaspar pela solicitude que empregaram no tratamento do querido extincto; á distincta Familia Agra pelas constantes provas de dedicação e disvelo. e finalmente á imprensa local pelas honrosas referencias feitas ao seu inolvidavel chefe.

Recife, 23 de Novembro de 1904.

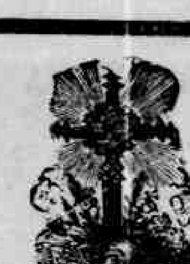
**HOMŒOPATHIA**

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

**General Sylvestre Rodrigues da Silva Travasso**

Em memoria do querido compadre e inesquecivel amigo **GENERAL SYLVESTRE RODRIGUES DA SILVA TRAVASSO**, Affonso Lucio e familia mandam celebrar uma missa ás 8 horas da manhan de segunda-feira, 28 do corrente na matriz da Bôa-Vista.

E, para asistirem a esse acto puramente religioso, convidam aos parentes amigos e companheiros d'arma, para significarem assim um testemunho de amisade ao bravo militar succumbido.



**General Travasso**

Alfredo Franco da Silva e sua mulher, Angelina Emilia da Silva e suas irmãs mandam celebrar missas ás 8 horas 1/2 da manhan de 28 do corrente, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu sempre lembrado compadre e padrinho **GENERAL SYLVESTRE TRAVASSO**.

O celebrante dessa missa será monsenhor Estanislão de Carvalho e para o acto são convidados os amigos e admiradores do finado.

*A. BINDA & C.*

Precisa-se falar com urgencia com o agente, representante, ou pessôa que conheça a fabrica de papel A Binda & C. Milão.

**Especificos de Souza Soares**

**Febrilina n. 1.**—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

**Nervosina n 1.**—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

**Epidermina n. 1.**—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

**Respirina n. 1**—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

**Estomachina n. 1.**—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

**Intestinina n. 1.**—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

**Urinarina n. 1.**—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

**Uterina n. 2.**—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

**Doridina n. 1.**—Cura dôres por congestão, enxaqueca, etc.;

**Inflammina n. 1.**—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

**Depuridina n. 1.**—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

**Fortificina n. 1.**—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e Braga Guimarães.

**Salutaris**

A melhor agua de mesa.

**Notas recolhidas**

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

**Remedios externos de Souza Soares**

Efficazes! Indispensaveis!

**Remedio n. 1.**—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

**Remedio n. 2.**—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

**Remedio n. 3.**—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

**Remedio n. 4.**—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

**Remedio n. 5.**—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

**Remedio n. 6.**—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

**Remedio n. 7.**—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

**Remedio n. 8.**—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

**Remedio n. 9.**—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

**Remedio n. 10.**—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

**ABRANTES**

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

**PAPEL** hygienico para Water-closet; *mappas, livros e artigos escolares; livros* para escripturação mercantil; *copeadores* de diversos formatos e preços; *Eureka* legitima HH; *tintas, lapis* pretos e de côres, dos melhores, fabricantes. *Papeis* para jornaes e obras avulsas, assim como *typos* e accessorios para officinas typographicas, tudo a preços commodos encontram-se na antiga LIVRARIA LAEMMERT, á *rua da Cadeia* n. 4, RECIFE, (Deposito dos codigos telegraphicos RIBEIRO E BRAZIL.

**Reforma Judiciaria**

Vende-se no escriptorio dest Empresa

# AVISOS

**Telegrammas retidos**

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:

Do Rio para Osc.

De Aracaty para tenente Bruno Saboya.

Da Parahyba para Tauriano.

De Souza para dr. Archimedes, rua da Imperatriz n. 46.

**CORREIO**

A repartição dos correios do Recife expedirá malas amanhã pelo paquete *Itacolomy*, para o Rio, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhã.

Objectos para registrar até 10 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo 11 1/2 horas da manhã.

— Pelo *Gonçalves Dias*, para o Ceará, Maranhão, Pará, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo até 3 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Castro Alves*, para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo até 3 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Orissa*, para a Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Colonel, Parcunhamo e Valparaizo, recebendo:

Impressos até 7 horas da manhã.

Objectos para registrar até 5 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica até 7 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo até 7 1/2 horas da manhã.

Cartas para o exterior da Republica até 7 horas da manhã.

**Associação dos empregados no commercio de Peanambuco**

ASSLMBLEA GERAL

De ordem do sr. presidente convido aos srs. associados a se reunirem em nossa séde, no domingo 27 do corrente, ao meio dia, afim de, conforme preceitúa o § 2.º do art. 26 dos nossos estatutos, proceder-se á eleição dos Conselhos Director e Fiscal, que teem de reger os destinos desta corporação durante o exercicio de 1905.

Recife, 25 de novembro de 1905.

O secretario,

*Umbelino Ramalho.*

**OCULISTA**

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

**Club Internacional do Recife**

A commissão encarregada da organização de um torneio de Bolas, convida aos srs. socios e suas exmas familias para abrilhantarem com suas presenças esta festa, que terá logar ás 8 horas da noite de 26 do corrente, havendo em seguida uma soirée familiar.

Haverá um premio para as exmas. senhoras.

Recife, 23 de novembro dá 1904.

*Dr. João Alves Pereira de Lyra.*
*Manoel Guimarães Junior.*
*Ernesto Brotherhood Junior.*
*Ernesto Nascimento.*
*João Cardoso Ayres Filho.*
*Alvaro Carvalheira.*

**Ao commercio**

O abaixo assinado, declara que vendeu o seu estabelecimento denominado *Loja do Noivo*, sita á rua Duque de Caxias n. 71, aos srs. Menezes Irmãos, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 25 de Novembro de 1904.

P. p. de José Maria Pereira, *João Pereira de Mendonça.*

**Ao commercio**

Os abaixo assignados declaram que compraram ao sr. José Maria Pereira o seu estabelecimento de fazendas denominado *Loja do Noivo* sita á rua Duque de Caxias n. 71, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 25 de Novembro de 1904.

*Menezes Irmãos.*

**Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco**

Esta sociedade reune-se em Assembléa Geral na sua séde, no dia 25 deste mez, sexta-feira, ao meio-dia, para tratar da questão das Tarifas da Estrada de Ferro. São convidados todos os socios e mais pessôas interessadas a comparecerem.

*Alfred J. Watts.*
Secretario Geral.

**ELIXIR CABEÇA DE NEGRO**

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

**ADVOGADO**

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

**Pateo de Collegio n. 75**

**Banha Phenix**

A mais pura e a melhor que se vende no mercado

Preços sem competencia, unicos recebedores, Amorim Fernandes & C. Travessa da Madre de Deus n. 13.

**DEPURATIVO**

Melhor depurativo conhecido é o

**ELIXIR CABEÇA DE NEGRO**

Analysado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

**Regulamento do sello estadual**

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

**SOLICITADOR**

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

**Dr. Costa Lima**

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

**DIZ** o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

**CLINICA DE OLHOS**

DO

**Dr. Alves Pontual**

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

**Clinica cirurgica**

**DR. ARNOBIO MARQUES**

CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO SEGUNDO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 41.

RESIDENCIA—Rua da Santa Cruz n. 6.

# ANNUNCIOS

—65 ANNOS DE SUCCESSO—

**FÓRA DE CONCURSO**

MEMBRO do JURY PARIZ 1900

**Alcool de Hortelã de RICQLÈS**

Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã

que ACALMA a SÊDE e SANEIA a AGUA

Faz desapparecer as DÔRES de CABEÇA, do ESTOMAGO, as INDIGESTÕES, a DYSENTERIA e a CHOLERINA

Excellente para os Dentes e para a "Tollette"

Preservativo contra as EPIDEMIAS

Exigir o Nome de RICQLÈS

VENDA POR ATACADO: Rue Richer, 10 e 12, Pariz.

**CAL HYDRAULICA**

**AOS SRS. CONSTRUCTORES**

No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

**Armação de amarello**

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

**Folhinhas de Porta**

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

**1905**

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

**DROGARIA SILVA**

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

**RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30**

**CASA E SITIO**

Aluga-se ou vende-se a grande casa, com sitio, á rua do Conde da Bôa-Vista n. 106, propria para collegio ou pensão. Trata-se na rua do Livramento n. 21 ou á rua da Santa Cruz n. 3, a chave está na padaria Nogueira, no Caminho Novo.

**Russia e Japão**

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

*Antonio Pereira.*

**Abrantes**

Participa ao commercio para os devidos effeitos, que o sr. Rufino Schuler deixou de ser seu empregado.

Recife, 7 de novembro de 1904.

**ENSINO EM CAXANGÁ**

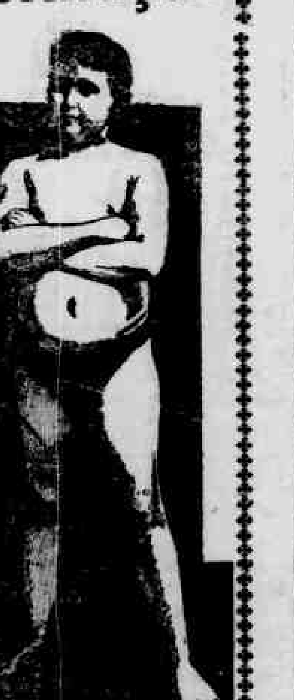
O bacharel Leal de Barros tem aberto em sua residencia um curso de instrucção scientifica, musica, piano e instrumentos de cordas, para senhoritas e menores.

Tambem lecciona na residencia de seus alumnos.

**Portentosa Transformação**

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

EDADE 9 ANNOS



EDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

**EMULSÃO DE SCOTT**

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

*Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.*

*Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.*

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

**INSTITUTO 19 D'ABRIL**

Collegio "Porto Carreiro"

53—RUA DO HOSPICIO—53

**CURSO DE FERIAS**

**DE 5 DE DEZEMBRO DE 1904 A 15 DE FEVEREIRO DE 1905**

**O serviço deste curso está distribuido da seguinte maneira:**

MATHEMATICAS:—Dr. José Ferreira Muniz.
PORTUGUEZ e FRANCEZ:—Dr. Leopoldo Pires.
INGLEZ, LATIM e HISTORIA:—Dr. Carlos Porto Carreiro.
GEOGRAPHIA e SCIENCIAS PHYSICAS e NATURAES:—O Director.

**As matriculas estão abertas desde já**

O DIRECTOR,
*Luiz Porto Carreiro.*

**PRECIOSA DESCOBERTA**

**XAROPE**

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

**BARTHOLOMEU & C.ª**

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vezmais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

**COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS**

**24—Rua Marquez de Olinda—24**

**Fabrica de Tecidos de Malha**

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

**TELEPHONE N. 21** **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

**CODE USED A B C**

VARZEA PERNAMBUCO

**"L'UNION"**

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

**FUNDADA EM 1828**

**SÉDE EM PARIZ**

**Conselho de administração**

**1903**

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÉRARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

**DIRECÇÃO:** Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

**Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.**

**Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.**

**No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.**

**PROVAI** A ESPECIAL BOLACHA

**Somaragarb**

DE

BRAGA & RAMOS

**Vende-se em todas as mercearias e na padaria á**

**RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30**

SANTO AMARO

**ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO**

**do BARAO DE SUASSUNA**

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** eque vende por preço sem competencia.

**LOTERIA ESPERANÇA**

Estado de Sergipe

**EXTRACÇÕES DO MEZ DE NOVEMBRO**

10:000$000 nos dias 1, 5, 8, 9, 12, 16, 19, 22, 26 e 29.
12:000$000 nos dias 3, 10, 17, 23, 24, e 30.
15:000$000 nos dias 4, 11, 14, 15, 18, 21 e 25.
25:000$000 nos dias 7 e 28.

**PARA O NATAL DE 1904**

1.º premio — 50:000$000 integraes.
2.º premio — 50:000$000 integraes.

A extrahir-se em 15 de dezembro de 1904, ás 3 horas da tarde.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.

31—Praça da Independencia—37

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

**VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK**

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceitase senão o genuino.

Preparado unicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

**E. H. Lauritzen**

RELOJOEIRO DIPLOMADO

Com grande pratica tendo trabalhado na Inglaterra, Estados-Unidos, Scandinavia e Allemanha, possuindo machinismo e instrumentos dos mais aperfeiçoados para qualquer concerto de relogios, assim como para fazer peças novas, offerece seus serviços ao illustre publico garantindo qualquer trabalho feito.

Praça da Independencia n. 18.

N. B.—Convem que se saiba.

Que nesta casa 18 praça da Independencia tinha antigamente relojoaria sob nome «La Montre Suisse» com a qual não desejo ser confundido.

*E. H. Lauritzen.*

**Casa e sitio**

Aluga-se a importante casa, á rua do Jardim n. 17 freguezia de S. José, proximo bonds Caxias, para grande familia e terreno para jardim. Trata-se na rua do Livramento n. 21, loja.

**VENDE-SE**

Um importante sitio na rua Imperial, municipio de Bonito, com 60 braças de frente e 70 de fundo, tendo uma excellente casa de alvenaria bem construida, e mais 2 casas para moradores, cacimba que nunca seccou, varzea de capim, de 304 mil pés de café, mais de 100 pés de laranjeiras e mais outras fructeiras etc., etc., cercado de arame.

Quem pretender, dirija-se á casa Alves de Britto & C, á rua do Livramento n. 12, ou ao proprietario Honorio Cesino Alves da Silva, em Bonito.

**Estabulo Jaboatonense**

**Em Jaboatão**

Fornece diariamente ao **Café La Puerta de Alcalá**, leite puro de vaccas creoulas, alimentadas em campos de pastagens, e acha-se habilitado a satisfazer quaesquer outros estabelecimentos congeneres e casas particulares.

Devendo as encommendas ser dirigidas ao mesmo

CAFÉ

La Puerta de Alcalá

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 28

**Cal nova de Lisbôa**

Chegada pelo ultimo vapor, vendem *NEVES PEDROSA & C.ª*

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

**HA DEPURATIVOS**

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

**ELIXIR CABEÇA DE NEGRO**

*Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.*

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

# Bronchite chronica

**CURADO EM DOIS MEZES**

SOCIO DE IMPORTANTE FIRMA COMMERCIAL

Illm. sr. dr. P. T. Sanden.

Participo-lhe que fiquei muito satisfeito com a cura que obtive com o uso do **Cinturão n. 8.**

Padecia de BRONCHITE CHRONICA, que em qualquer resfriamento tossia muito com inflammação do figado, muito nervoso, já estava ficando com a barriga muito crescida que já me incommodava, fraqueza nas pernas; e, com o uso do vosso Cinturão, POR ESPAÇO DE DOIS MEZES, estou completamente bom e forte, não sinto mais nada do que soffria.

São estas as informações que posso dar do vosso cinturão, a bem dos que soffrem.

De v. s. amigo e agradecido.

(Assignado)—*Antonio Alves de Souza Bastos.*

Residencia, Cannavieiras, Estado da Bahia. (Firma social), Souza & Waschemann & C.

Agora, se vos sentis doente e se desejaes fallar-me, pessoalmente, visitae-me, pelo que nada vos cobrarei. Se bem que não pretenda curar todas as molestias, poderei ao menos dizer-vos, com a minha costumada franqueza, se o meu tratamento serve ou não para o vosso mal.

Porém, si, devido á distancia ou ao vosso estado de saúde, não vos for possivel vir até o meu escriptorio, pedi-me por escripto as minhas ultimas obras:

**SAUDE E VIGOR**

que contêm cerca de cem paginas de leitura e, ensinam o meu modo de applicar a ELECTRICIDADE NO CORPO HUMANO.

Mandae-me o vosso nome e direcção e pela volta do correio vol-as enviarei GRATUITAMENTE.

**DR. P. T. SANDEN**

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

**Todas as informações são gratis**

**Das 9 da manhã ás 6 da tarde.—Domingos: das 10 da manhã ao meio dia.**

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

*Freguezia da Bôa-Vista*

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.º andar.

*Freguezia de Santo Antonio*

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

*Freguezia de S. José*

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.º andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

*Freguezia do Recife*

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.º andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.º andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas,
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.
Idem n. 35, 2.º andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

---

ALUGA-SE uma excellente casa á rua da Malhada em Caxangá, com bons commodos para grande familia e propria para veranear, pelo modico preço de setenta mil réis mensaes, a tratar na rua do Imperador n. 77 2.º andar, onde se acha a chaves.

---

ARMAÇÃO.—Vende-se uma á rua de Santa Cruz, n. 36, ou aluga-se; propria para venda: a tratar á rua Visconde de Albuquerque, n. 131, venda.

---

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratrr á praça da Independencia n. 15.

---

ALUGA-SE 2 armazens para compras ou deposito de assucar, algodão ou cereaes, no melhor ponto e junto á estação de Nazareth, Estrada de Ferro de Limoeiro; a tratar com o major Domingos Braga, naquella cidade, ou no Recife á rua Duque de Caxias n. 48.

---

ALUGA-SE para negocio ou moradia, uma loja na rua da Imperatriz, com agua, banheiro e grande quintal, por 50$000; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

---

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
O 2.º andar do sobrado da rua da Penha n. 5.
A casa terrea n. 20 da rua Paulino Camara.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
Uma bôa casa terrea á rua do Motocolombó n. 20, em Afogados.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

---

AMA—Precisa-se na tabacaria Bella Italia, á rua da Imperatriz (Dr. Rosa e Silva) n. 58.

---

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

---

BOM NEGOCIO—vende-se barato uma taverna com commodos para outro negocio e tambem uma armação de amarello com balcão de volta; a tratar na rua do Amorim n. 17, Recife.

---

BANHOS SALGADOS—Aluga-se as casas na rua dos Guararapes n. 22 e Santa Rita Nova n. 58; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

---

BOM NEGOCIO. Vende-se um cofre prova de fogo de bom tamanho e bem concervado e como seis tachos para refinar assucar; á tratar e ver á rua Larga do Rosario n. 3. (Padaria do Commercio.

---

CASA NA TORRE.—Aluga-se uma bôa casa, limpa, na curva do bond e outra pequena a 18$000, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

---

COMPRA-SE—caixões vasios para macarrão, na praça Maciel Pinheiro, n. 17, junto á Pharmacia Ferreira.

---

CALDEIRA GRANDE—Vende-se uma propria para uzina ou meio apparelho; á tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

---

COSINHEIRA — Precisa-se á rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

---

CASA EM OLINDA. Aluga-se uma boa casa na rua do Sol, em Olinda, com boas acommodações e completamente limpa. A tratar na rua do Brum n. 55, Recife.

---

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição, á rua Duque de Caxias n. 91.

---

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

---

8:000$000.—Vende-se o engenho Cananduba, a uma legua de Jaboatão, moente e corrente, podendo safrejar 1800 pães; a tratar com o major Geraldo Barroca, no escriptorio da Great Western, largo do Corpo Santo.

---

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J.*

---

MACHINAS para bordar, apparelho engenhoso, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

---

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

---

OBRAS DE ESCRICH—A Inveja, 3 volumes; Os Filhos da Fé, 3 volumes; cada obra 4$000. Livraria Silveira—Crespo—14.

---

PARA ESCRIPTORIO—Aluga-se, a 1.ª sala da frente do 1.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 3; a tratar na loja, Relojoaria.

---

PILULAS CALUMBY.—**Pallidez**—rua Marquez de Olinda 30.

---

RODAS PARA CABRIOLET. Vende-se 4 rodas novas; a tratar na rua de Santo Amaro n. 1, cocheira.

---

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

---

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

---

VENDE-SE uma casa sita á rua ou travessa do Peixoto n. 29, com cornija á moderna, duas salas, dous quartos, cozinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.
A tratar na mesma.

---

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

---

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario.*

---

VENDE-SE a casa n. 32, á rua da Conceição com sotão e quintal a tratar na rua Larga do Rosario n. 44.

---

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

---

VENDE-SE uma 1/2 commoda e 1 guarda-comidas. Rua Larga do Rosario n. 21 A, Restaurant.

---

VENDE-SE no Bonito, um sitio com 3 casas, com 7 a 10 mil pés de café, denominado Olhos d'Agua, que foi de Antonio Themoteo; a tratar no Bonito com Antonio José Alves da Silva e no Recife na Florida á rua Duque de Caxias n. 103.

## ANNUNCIOS FUNEBRES

**Domingas José Barbosa Vianna**
1.º ANNIVERSARIO

A familia **Barbosa Vianna**, presente e ausente, convida ás pessoas de suas relações e amisade a assistirem ás missas que manda rezar na matriz de Santo Antonio, sabbado 26 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, por alma de seu inolvidavel chefe, **Domingos José Barbosa Vianna**, em commemoração ao 1.º anniversario de seu passamento, e antecipa o seu reconhecimento a todos que se dignarem de acceitar este convite.

---

**Gilberto Lins Vieira de Mello**

O Desembargador Lourenço B. Vieira de Mello, sua mulher e filhos mandam rezar missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do seu presado sobrinho e primo **Gilberto Lins Vieira de Mello**, e convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem á esse acto de caridade, antecipando penhoradissimos os seus agradecimentos aquelles que se dignarem á comparecer.

---

**Dr. José da Silva Ramos**
30.º DIA

A familia Ramos convida os demais parentes e amigos do finado **Dr. José da Silva Ramos**, para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de sua alma, manda rezar na Ordem 3.ª do Carmo, ás 8 horas do dia 26 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

---

**General Travassos**
7.º DIA

Manoel Marques Guimarães penalisado pela morte do distincto general **Silvestre Rodrigues da Silva Travassos**, de saudosa memoria, commemorando o 7.º dia de seu fallecimento, manda rezar uma missa na matriz de Santo Antonio ás 9 horas da manhan do dia 28, pelo descanço eterno de sua alma, sendo celebrante monsenhor conego Casimiro; e para este acto convida os seus amigos, parentes e companheiros d'armas.

## Annuncios Maritimos

### EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SALINA

O vapor **ARACATY**, commandante B. Rocha, é esperado dos portos do sul até o dia 4 de dezembro seguirá depois de pequena demora para
**Rio de Janeiro e Santos.**
Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.ª
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

### THOS & JAS HARRISON

O vapor **EXPLORER**, é esperado da Europa no dia 3 de dezembro, seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

### C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR—**BRAZIL**
Commandante 1.º tenente Salgado de Menezes.
Esperado do norte no dia 26 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR—**MANAOS**
Commandante 1.º tenente Corte Real.
E' esperado do sul no dia 27 do corrente, e seguirá para
**Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
*Caes da Companhia Pernambucana n. 2*
1 ANDAR

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **BEBERIBE**, commandante M. Andrade, segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para
**Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

O vapor **JACUHYPE**, commandante João Bosck, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para
**Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia e Villa-Nova.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 2 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **GUARANY**
Commandante Maciel.
E' esperado dos portos do sul até o dia 28 do corrente, seguirá depois de pequena demora para
**Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.º ANDAR

### HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **CALABRIA**, é esperado da Europa até o dia 6 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para
**Rio de Janeiro e Santos**
ENTRARA' NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C
**Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar**

### NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado da Europa até o dia 5 de dezembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º ANDAR

# EDITAES

### Junta Commercial

A Junta Commercial do Recife convida os srs. commerciantes matriculados neste districto, constantes da lista infra a comparecerem, no dia 1.º de dezembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, como preceitua o art. 8.º § 1.º do Regulamento approvado pelo Decreto do governador do Estado, de 12 de agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial de Pernambuco, afim de elegerem dois deputados a esta junta, que terão de servir durante o quatriennio de 1905 a 1908, visto expirar, em 31 do citado mez, o mandato dos srs. deputados João Cardozo Ayres e coronel José Rufino Climaco da Silva. Junta Commercial do Recife, 1 de novembro de 1904.
Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario, o subcrevi.—O presidente, *João Cardoso Ayres.*

LISTA

1 Antonio Geraldo dos Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Rodrigues de Souza.
4 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
5 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
6 Antonio Vicente de Magalhães.
7 Antonio Guilhermino dos Santos.
8 Antonio Muniz Machado.
9 Antonio Xavier Bezerra.
10 Antonio José da Costa Araujo.
11 Antonio Fernandes Teixeira.
12 Antonio Duarte de Figueirêdo.
13 Antonio Venancio da Silveira.
14 Antonio Francisco Areias.
15 Antonio Jovino da Fonseca.
16 Alberto Dias Fernandes.
17 Adolpho de Castro e Silva.
18 Aureliano Augusto de Oliveira.
19 Augusto Octaviano de Souza.
20 Alexandre de Souza Nogueira.
21 Alfredo Gibson.
22 Alfredo José Ferreira.
23 Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
24 Affonso Augusto de Britto Taborda.
25 Albino José da Silva.
26 Albino Tavares Lapa.
27 Arthur de Souza Lemos.
28 Alvaro Pinto Alves.
29 Arnaldo Olintho Bastos.
30 Barão de Santa Cruz.
31 Bernardino da Costa Campos.
32 Corbiniano de Aquino Fonseca.
33 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho.
34 Claudio José de Sant'Anna.
35 Carlos José de Medeiros.
36 Carlos de Paula Lopes.
37 Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
38 Carlos Botelho de Arruda.
39 Carlos Sinden.
40 Candido José da Silva Guimarães.
41 Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
42 Candido Ferreira Cascão.
43 Candido Theotonio dos Reis.
44 Cupertino Guimarães Bastos.
45 Demetro Accasio de Araujo Bastos.
46 Domingos Pinto de Freitas.
47 Domingos Manoel Martins.
48 Eduardo Candido de Oliveira.
49 Eduardo de Lima Castro.
50 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
51 Enéas Americo de Medeiros.
52 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
53 Ernesto Pereira Carneiro.
54 Eugenio Cardozo Ayres.
55 Eugenio Regadas.
56 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
57 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
58 Francisco Ignacio de Oliveira.
59 Francisco Ferreira Baitar Junior.
60 Francisco José da Silva Guimarães.
61 Francisco Nunes Monteiro.
62 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
63 Francisco José de Magalhães.
64 Francisco Augusto Pacheco.
65 Francisco Manoel da Silva.
66 Francisco de Lima Coutinho.
67 Francelino Rodrigues de Moura.
68 Felix Pereira e Souza.
69 Felix de Moraes Bandeira.
70 Fortunato José Soares do Amaral.
71 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
72 Henrique Fernandes Lima.
73 Herminio Egydio dde Figueirêdo.
74 Horacio de Aquino Fonseca.
75 Hugolino Rodrigo Machado da Cunha.
76 Ignacio Bezerra Pessoa.
77 José Antonio Pinto.
78 José Gomes Leal.
79 José da Costa Pereira.
80 José Braz da Conceição e Silva.
81 José Augusto de Araujo.
82 José de Sá Leitão Junior.
83 José Francisco dos Rego Mello.
84 José dos Santos Costa Moreira.
85 José Rodrigues da Silva Barroca,
86 José Alves Barboza Junior.
87 José da Silva Loyo Junior.
88 José Ferreira Baltar.
89 José Ferreira Marques.
90 José Rufino Climaco da Silva.
91 José de Britto Bastos Filho.
92 José Francisco Pinheiro Ramos.
93 José Joaquim Dias Fernandes.
94 José Soares de Seixas.
95 José Soares do Amaral
96 José Parente Vianna.
97 José de Souza e Mello.
98 José Lopes Alheiro Irmão.
99 José d'Azevêdo Maia e Silva.
100 José Domingues de Oliveira.
101 José Ferreira de Castro Araujo.
102 José João d'Amorim Silva.
103 Jose Adaucto da Costa.
104 José de Souza Carneiro.
105 José Nogueira da Silva.
106 João Manoel da Veiga e Seixas.
107 João José de Carvalho Moraes.
108 João Fernandes Lopes.
109 João Walfrido de Medeiros.
110 João Rodrigues de Moura.
111 João Joaquim de Mello.
112 João Victor Alves Matheus.
113 João Clementino d'Hollanda.
114 João Cardozo Ayres.
115 João de Meira Lins.
116 João Fernandes d'Azevêdo Valungueiro.
117 João Melicharek.
118 João Ferreira Baitar.
119 João José de Fig[illegible]
120 João [illegible]ueirêdo.
121 [illegible]yra Tavares Valente.
Joaquim Alvares Garcia.
122 Joaquim Lopes Machado.
123 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
124 Joaquim da Silva Salgueiral.
125 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
126 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
127 Leonidas Tito Loureiro.
128 Luiz Antonio de Siqueira.
129 Luis José da Silva Guimarães.
130 Luiz Alfredo de Moraes.
131 Luiz da Cruz Mesquita.
132 Luiz Jardim Gomes Braga.
133 Luiz Parente Vianna.
134 Luiz Amaro de França Pereira.
135 Ladisláo Gomes do Rego.
136 Ladisláo José Ferreira.
137 Lino Leocadio Regallo Braga.
138 Manoel Ignacio Pessôa de Mello.
139 Manoel da Silva Maia.
140 Manoel Bernardes d'Oliveira.
141 Manoel José da Silva Guimarães.
142 Manoel Pereira da Cunha.
143 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
144 Manoel José Monteiro.
145 Manoel Alves Barbosa.
146 Manoel Ribeiro de Carvalho.
147 Manoel Collaço Dias.
148 Manoel José da Costa Perira.
149 Manoel Martins da Nova.
150 Manoel Gregorio da Silva Maia.
151 Manoel Cortez da Silva Curado.
152 Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.
153 Manoel Victorino de Lima.
154 Marcellino José d'Almeida.
155 Mathias Tavares d'Almeida.
156 Modesto de Moraes Pinheiro.
157 Narciso José Monteiro.
158 Olympio Frederico Loup.
159 Pedro Joaquim Vianna Lima.
160 Pedro Osorio de Cerqueira,
161 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
162 Primenio Duarte Ribeiro.
163 Rodolpho Cancio do Rego.
164 Satyro Seraphim da Silva.
165 Seraphico Wanderley da Siva Costa.
166 Thomaz Ferreira de Carvalho.
167 Thomaz Teixeira Bastos.
168 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva do voto, com excepção do commerciante Ernesto Pereira Carneiro, que apenas tem direito ao voto activo, visto não contar mais de 30 annos de idade, bem como os que não fizerem actualmente profissão habitual do commercio, na forma do § 4.º do artigo 7.º do Regulamento approvado por Decreto de 12 de Agosto de 1895.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1.º de Novembro de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares Avellar.*

### Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutôra de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante. Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.º da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento.

Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»

Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.

Barreiros, 29 de Setembro de 1904.—Francisco de Albuquerque Mello.»

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva.*

### Hospital Militar de Pernambuco Conselho Economico

O Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, reune-se ás 11 horas da manhã do dia 26 do fluente, para contractar o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o 1.º semestre de 1905, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma sellada, sem emenda nem rasura, devendo cada proponente habilitar-se até a vespera do referido dia, na secretaria do mesmo estabelecimento, com documentos que provem ser negociante matriculado, em dia com o respectivo imposto, possuir bens de raiz, immoveis ou semoventes, que cubram o valor provavel do contracto, e na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo fiel cumprimento do contracto a celebrar.

Assucar refinado superior, kilo.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Alcool, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas, kilo.
Bolacha, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Chá verde, kilo.
Café moido, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Farinha, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goyabada de pesqueira, kilo.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupas, peça.
Manteiga Lepelletier, kilo.
Ovo, um.
Pão de 140 grammas cada um, kilo.
Phosphoros «Fiat Lux», masso.
Peixe fresco, kilo.
Sal, kilo.
Sabão, kilo.
Tempero, ração.
Tijolo de areiar, um.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco de Lisbôa, kilo.
Vinho do Porto, kilo.
Velas «etoile» masso.
Vassoura de piassaba, uma.

Qualquer explicação necessaria ao concorrente será prestada na secretaria desde Estabelecimento.

Hospital Militar de Pernambuco, 20 de Novembro de 1904.—O secretario, *Theotonio Freire.*

### Directoria geral de saude do Exercito

CONCURSO PARA MEDICO DE 5.ª CLASSE

Torno publico, conforme determinação do sr. general director geral de saude do exercito, que, de accôrdo com as Instrucções publicadas em ordem do dia da repartição de ajudante general, n. 82, de 16 de junho de 1900, estará aberta a inscripção para concurso ao logar de medicos de 5.ª classe do serviço de saúde do exercito, de 1.º a 20 de janeiro de 1905, na Capital Federal.

Os pretendentes deverão provar, com documentos devidamente legalisados que são cidadãos brasileiros no pleno goso de seus direitos civis e politicos, formados em medicina por uma das Faculdades da Republica, menores de trinta annos, e que possuem aptidão, robustez e saúde necessarias para o serviço militar no tempo de paz e de guerra, tudo de conformidade com o art. 6.º e seus §§, do decreto d. 307 de 7 de abril de 1890.

A inscripção será feita na Capital Federal, na repartição da direcção geral de saúde, mediante requerimento assignado pelo pretendente, por elle apresentado ou por seu bastante procurador, mas sempre acompanhado dos documentos acima referidos.

Todas as mais explicações serão fornecidas nesta repartição.

Delegacia da Direcção Geral de Saúde junto ao commando do segundo Districto Militar, no Recife, 25 de outubro de 1904.—O delegado, dr. *Francisco de Paula Alvellos*, tenente-coronel.

---

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 14 DE NOVEMBRO DE 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar da presente data, serão recebidos livre de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio de accôrdo com o § 69 titulo 6.º da lei n. 368 em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das Disposições Geraes da referida lei.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

---

Secretaria da justiça, negocios interiores e Instrucção publica do Estado de Pernambuco, 19 de novembro de 1904.

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado faço publico, de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios cumulativos de tabelliães e escrivães do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções servindo privativamente, um de official do registro geral das hypothecas e outro de escrivão de orphãos do municipio da Boa-Vista, creados pelo art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho deste anno.

O director, *A. V. de Medeiros.*

### EDITAL

O dr. Joaquim Mauricio Wanderley, juiz de direito da comarca de Petrolina, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acham em concurso os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativamente—o primeiro de official do registro geral das hypothecas e o segundo de escrivão privativo de orphãos do termo da Boa-Vista, desta comarca, creados pela lei n. 697 de 20 de junho ultimo e que se acham vagos.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios de justiça a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, devidamente habilitados, na forma do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, com os requerimentos datados e assignados por si ou por procuradores; e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar publico e do costume nesta villa, na séde da comarca, e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado nesta villa de Boa Vista, aos 3 de novembro de 1904. Eu Dioscoro de Sá Gonzaga, escrivão interino, o escrevi.—Joaquim Mauricio Wanderley.

Certifico que affixei o edital supra, e que se vê por copia, no logar publico e do costume, nesta villa, do que dou fé. Boa-Vista, 3 de novembro de 1904, o porteiro dos auditorios, Francisco Lopes dos Santos. Certifico que affixei no logar do costume um edital chamando concorrentes ao provimento vitalicio dos officios de justiça, do municipio de Boa-Vista, creados pela lei n. 697, do que dou fé. Petrolina, 5 de novembro de 1904.—O escrivão substituto, Ludgero José de Lima.

---

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 25 DE NOVEMBRO DE 1904

Por esta Secretaria se faz publico que no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 4 suinos apprehendidos pelo fiscal do 2.º Districto da Bôa Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.—O Secretario, *Lauro Castello Branco.*

---

O Dr. José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Municipal e do Commercio da 3.ª vara da comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que no Accôrdo preventivo de fallencia do negociante A. J. Madeira, proferi o despacho do theor seguinte:

DESPACHO

Marco o prazo de dez dias para o concordatario e os credores allegarem e provarem suas reclamações, prazo que deve correr em cartorio, e do qual devem os credores ser intimados por Edital. Recife, vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e quatro. Abreu e Lima. Em virtude do dito despacho, chamo, cito e hei por citado a todos os credores do referido negociante A. J. Madeira para no prazo de dez dias contados da data da primeira publicação deste, allegarem e provarem as reclamações que por ventura tiverem ao dito accôrdo, sob pena de ser o mesmo homologado como preceitúa a lei. E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital com mais tres iguaes para serem affixados nos logares determinados na lei e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e cinco de Novembro de mil novecentos e quatro. Eu, Humberto Machado Dias, escrevente authorizado o escrevi. Eu, Gustavo Alberto de A. Brito, escrivão do Commercio o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

### Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do cidadão dr. inspector gerol, são convidados os srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por se ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem nesta secretaria dentro do prazo de oito dias da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações, que lhes deixaram de ser entregues por não terem sido encontradas nesta cidade.

Outro sim, se declara aos mesmos srs. proprietarios que ficam consideradas entregues, para todos os effeitos legaes, as intimações cujos destinatarios dentro do prazo acima fixado não comparecerem nesta repartição:

*Freguezia do Recife*

N. 13 á travessa Tiradentes.
N. 15 á rua do Amorim.
N. 2 ao bêco do Paschoal.
N. 76 á rua do Pharol.

*Freguezia de Santo Antonio*

N. 4 á travessa dos Expostos.
N. 33 á rua de Hortas.
Ns. 28, 26, 26 A, 22 e 42 á rua da Praia.
Ns. 9 e 10 do bêco do Padré.
N. 23 do largo da Paraizo.
Ns. 1, 8 e 12 á rua do Fogo.
Ns. 31 e 54 á rua de S. Francisco.
Ns. 4 e 61 á rua Duque de Caxias.
N. 31 á rua da Roda.
N. 38 á rua Direita.
N. 38 á rua da Paz.
N. 18 á rua Cambôa do Carmo.
N. 48 á rua Rangel.

*Freguezia do S. José*

Ns. 253 e 255 á rua Marquez do Herval.
N. 9 ao bêco do Dique.
Ns. 6 e 8 á rua dos Pescadores.
N. 10 á travessa do Forte.
Ns. 92 e 100 á rua Coronel Suassuna.
N. 23 á rua de S. João.
N. 5 do bêco dos Martyrios.
N. 7 do largo do Mercado.

*Freguezia da Bôa-Vista*

N. 37 á rua Visconde de Goyanna.
N. 62 á rua Antonio Carneiro.
Ns. 8, 9 e 56 á rua da Santa Cruz.
Ns. 12 e 32 á rua de S. Gonçalo.
N. 20 á rua Visconde de Goyanna.
N. 35 á rua da Conceição.
N. 26 á rua Gervasio Pires.
N. 68 á rua Visconde de Albuquerque.

Secretaria da Inspectoria Geral da Hygiene do Estado de Pernambuco, em 24 de novembro de 1904.—O secretario *J. Cruz Cordeiro.*

---

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 25 DE NOVEMBRO DE 1904

Por esta Secretaria se faz publico que, no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 4 ovelhas apprehendidas pelo fiscal do 2.º districto de S. José, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.—O Secretario, *Lauro Castello Branco.*

---

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 25 DE NOVEMBRO DE 1904

Por esta Secretaria se faz publico que Nicoláu Loureiro requereu para abrir um açougue no predio n. 2, á rua do Barão de Itamaracá, freguezia da Graça.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º capitulo 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao Commendador Prefeito no prazo de oito dias, a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

---

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 2 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado:

A meia agua de pedra e cal n. 28, na Praia do Forte, com 1 porta e 1 janella de frente; mede de frente 4 metros e 50 centimetros pela quantia de 202$, pertencente a Ulysses Ponce de Leon.

A casa de pedra e cal sem numero em Tigipió, com 3 portas de frente, 2 portas e janella no oitão em 2 salões, medindo de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$, pertencente a Moura Cunha & C., com o abate da lei, por ser a segunda praça.

A casa de taipa n. 35 A, na Estrada para o Engenho, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$, pertencente a Olympio Elias da Silva.

A chacara n. 108 á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, edificada em sitio proprio, murado na frente, com portão e gradil de ferro, 3 janellas de frente e 2 portas no oitão, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 6:000$, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, com o abate da lei, por ser a segunda praça.

A casa de taipa n. 3, hoje n. 5, de porta e janella, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$, pertencente a Manoel Pereira de Jesus, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa de pedra e cal n. 168, á rua de São Miguel, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa n. 39, de pedra e cal, sita no bêco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Antonio Martins do Rio, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A chacara n. 33, sita á estrada dos Remedios, edificada em terreno murado em parte, com muro e portão de ferro na frente, com 2 janellas e 1 porta de frente, tendo mais 1 porta e 1 janella num oitão e janella em outro, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$, pertencente aos herdeiros de Zeferino de Salles Menezes, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa de taipa n. 99, no logar denominado Cordeiro, tendo porta e janella de frente, um sotão, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Thereza de Jesus Cavalcanti Pessôa ou Manoel José, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa terrea de pedra e cal, sita á Estrada Nova, freguezia de Afogados n. 110, outr'ora 78, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, corredor no centro, 4 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Thereza de Jesus ou Antonio Carneiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa terrea, parte de pedra e cal e parte de taipa n. 276, rua Imperial freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por.... 200$000, pertencente a viuva de Manoel José dos Santos, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes no predio n. 227, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, constando de 1 balcão e 1 armação de amarello envidraçada, avaliados por 300$000, pertencentes a Souza Junior & Borges, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, em terreno proprio, n. 2, sita no logar Bongy, freguezia de Afogados, com 2 portas e 1 janella de frente, medindo de frente 8 metros e de fundo 8 metros, avaliada com o terreno, por 200$000, pertencente a Vicente Alves ou Francisco Rangel, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 140, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 4 janellas de frente e 1 porta e 1 janella no oitão, constando de 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, mirante com 2 janellas de frente, em salão, medindo internamente da frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente a Francisco Odilon Tavares Lima, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes no predio n. 58, á rua Barão da Victoria, freguezia de Santo Antonio, constando de 1 armação de amarello envidraçada, 1 balcão e 1 carteira tambem de amarello e 1 relogio de parede, avaliados por 500$000, pertencente a Madame Catharina, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

E, para constar, passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 de novembro de 1904.

Subscrevo e assigno, o escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

### Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 7 de novembro de 1904.

Arthur Bahia, lançador municipal, faz sciente aos srs. contribuintes de impostos da freguezia de Santo Antonio, abaixo mencionados que, de conformidade com o orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da presente publicação, para fazerem suas reclamações por meio de petições dirigidas ao exm. sr. commendador Prefeito do Recife.

| | |
|---|---|
| **Rua Dr. Feitosa** | |
| N. 28, louça do paiz, Manoel Gomes | 300$000 |
| N. 32, officina de moveis, Theodoro Bentzen | 600$000 |
| N. 34, loja de moveis nacionaes e estrangeiros, Oliveira & C. | 800$000 |
| **Pateo do Paraizo** | |
| N. 6, casa de pasto, Francisco Venancio & C. | 800$000 |
| N. 12, taverna, Maria da Conceição e Souza | 400$000 |
| N. 14, taverna, Gomes Augusto Vaz de Miranda | 1:000$000 |
| N. 16, taverna, Manoel Martins Gomes | 500$000 |
| N. 18, taverna, Amelia de Souza | 400$000 |
| N. 26, moveis nacionaes, Vianuto Raul | 800$000 |
| N. 28, botequim, Francisco Rodrigues | 400$000 |
| N. 21, livraria, Affonso Isidoro | 300$000 |
| N. 25, quitanda, Campello & C. | 240$000 |
| N. 27, açougue, João de Souza Senna | 400$000 |
| N. 31, marmorista, Urbano José de Lima | 400$000 |
| **Rua Paulino Camara** | |
| N. 1, açougue, Soares Raposo | 400$000 |
| N. 3, loja de imagens, Manoel Saldanha & C. | 300$000 |
| N. 13, officina de funileiro, Antonio do Rosario | 300$000 |
| N. 33, casa de pasto, José de Souza | 500$000 |
| S/n, quitanda, Leoncio de Almeida | 300$000 |
| S/n, machina de costura, Gaspar Soares Leite | 660$000 |
| N. 2, taverna José Nunes Gomes | 800$000 |
| N. 8, officina de marcineiro, Ernesto Santos | 400$000 |
| N. 34, barbeiro, José Alexandrino da Silva Monteiro | 300$000 |
| N. 44, taverna, Feitosa Filho | 500$000 |
| **Pateo do Carmo** | |
| N. 1, taverna, Almeida & C. | 720$000 |
| N. 3, colxoaria, Hemetrio & C. | 400$000 |
| N. 9, agencia de leilões, F. Britto | 500$000 |
| N. 13, casa mortuaria, João Arara Lettreiro | 500$000 |
| N. 6, officina de alfaiate, Bellarmino Juvencio de Souza | 300$000 |
| N. 16, barbeiro, Ventura Penna Bezerra | 300$000 |
| **Rua General Abreu e Lima** | |
| N. 2, mercearia, J. Santos & Irmão | 960$000 |
| N. 8, mercearia, Antonio Francisco Romano | 600$000 |
| N. 20, taverna, Manoel Rodrigues Baptista | 300$000 |
| N. 28, taverna, Francisco Maia | 300$000 |
| N. 1, cocheira, T. R. Baptista | 1:000$000 |
| N. 3, barbeiro, Acelino Lima | 200$000 |
| N. 7, cocheira, Moraes & Carvalho | 800$000 |
| **Becco do Gajú** | |
| N. 40, açougue, Walfrido Monteiro | 400$000 |
| S/n., quitanda, Justino d'Almeida Junior | 240$000 |
| **Ilha dos Carvalhos** | |
| N. 21, quitanda, João Cavalcanti Oliveira | 240$000 |
| N. 29, quitanda, Luiz Bezerra | 240$000 |
| N. 45, taverna, Oliveira & C. | 600$000 |
| **Rua de João do Rêgo** | |
| N. 2, merciaria, Francisco Ferreira & C. | 800$000 |
| N. 6, barbeiro, Joaquim Barros | 360$000 |
| N. 8, taverna, Domingos Ferreira Duarte | 480$000 |
| Ns. 14 a 16, fabrica de Carroças, Luiz Guimarães | 1:300$000 |
| Ns. 10 e 12, fabrica de bebidas, Antonio Azevêdo | 1:200$000 |
| N. 22, mercearia, Monteiro Ribeiro | 600$000 |
| N. 24, gengibirra, Delmiro A. da Silva | 600$000 |
| N. 26, café moido, Pinto Alves & C. | 600$000 |
| N. 30, taverna, Juvencio Sant'Anna | 500$000 |
| N. 32, taverna, Mendonça & C. | 500$000 |
| N. 34, taverna, Martins Gomes & C. | 600$000 |
| N. 36, taverna, Justino de Andrade | 500$000 |
| N. 38, taverna, Carlos Martins | 500$000 |
| N. 40, taverna, Alfrêdo Costa | 600$000 |
| N. 42, café moido, Juvencio Cerqueira | 600$000 |
| N. 44, café moido, Pedro Costa | 300$000 |
| N. 46, loja de fazendas, Pedro Costa | 300$000 |
| N. 7, açougue, Liberato de Souza | 400$000 |
| N. 7 A, quitanda, Joaquim Carneiro | 300$000 |
| N. 7 B, carvoaria, Arthur Rios | 300$000 |
| N. 7 C, barbeiro, José da Silveira | 300$000 |
| N. 7 D, officina de alfaiate, Antonio Benedicto | 18[illegible]$000 |
| Ns. 1 e 3, padaria, Rodolpho Meyer | 800$000 |
| N. 7 E, officina de relogios, José Bernardino & C. | 200$000 |
| N. 7 F, officina de Sapateiro, Francisco Thomaz de Souza | 200$000 |
| N. 11, officina de marcineiro, Joaquim Ferreira | 240$000 |
| N. 13, casa de pasto, Oriól & C. | 600$000 |
| N. 15, fabrica de cerveja, Manoel Moreira Lemos | 1:500$000 |

(*Continúa*).

# COMMERCIO

### 25 DE NOVEMBRO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 7/16, a qual foi adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura subindo depois a 12 15/32 e 12 1/2 no Banco de Pernambuco fechando em todos os bancos a 12 15/32.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS
*Assucar*
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Usinas | 4$800 | a | 5$200 |
| Crystalizado | | a | 4$400 |
| Demeraras | | | 3$600 |
| Brancos | 4$600 | a | 5$100 |
| Somenos | 3$300 | a | 3$300 |
| Mascavados | 2$700 | a | 2$800 |
| Brutos seccos | 2$700 | a | 2$800 |
| Brutos mellados | 2$400 | a | 2$500 |

*Aguardente*, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 750 réis e de 21 grãos a 800 réis a canada.

*Alcool*, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada.

ALGODÃO

Os compradores offerecem por este artigo 12$600 e 12$700 pelos 15 kils. sem constar negocio.

COUROS

*Couros espichados*, cota-se a 1$020 o kilo. nominal.

*Couros salgados seccos*, cota-se nominal a 1$ o kilo.

*Couros verdes*, cota-se a 600 réis o kil.

*Pelles de cabra*, cota-se nominal a 2$400 cada uma.

*Pelles de carneiro*, de 130$ a 140$ cota-se o cento.

*Sola*, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

*Borracha*. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$. o kil. conforme a qualidade.

*Caroços de algodão*, cota-se a 800 nominal réis os 15 kils. na estação.

*Cêra de carnauba*, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 28$, os 15 kils. conforme a qualidade.

*Café*, foi vendido este artigo a 10$200 conforme a qualidade.

*Feijão mulatinho*, do Estado, foi vendido de 17$ a 17$500 conforme a qualidade, armazem dos compradores.

*Farinha de mandioca*, do Estado, ultima venda de 9$500 a 10$.

*Mamona*, ultima venda a 1$850 os 15 kils. na estação.

*Milho*, ultima venda genero do Estado ao preço de 110 rs. o kilo, posto no armazem dos compradores.

EXPORTAÇÃO
DIA 25
*Para o exterior despacharam:*

No vapor inglez *Conway*, para Londres: John H. Boxwell, N. & C 500 fardos 88588 kils. algodão em rama.

No vapor inglez *Electrician*, para Leixões: Silva Guimarães & C 10 barricas 1020 kils assucar branco e 20 barris 1700 lits. aguardente; Pereira Carneiro & C 250 scs. 19375 kils. algodão em rama.

No vapor inglez *Danube*, para Southampton: Salvador & C 32 barricas 500 abacaxis; Joaquim Lopes de Barros 20 barricas e 50 cxs. 5200 abacaxis e 1 cx. 10 kils. doce

No vapor inglez *Conway*, para Londres: John H. Boxwell, N. & C 1400 scs. 103376 kils. caroços de algodão.

No inglez *Danube*, para Liverpool: T. D. Evans 270 scs. 19980 kils caroços.

*Para o interior despacharam:*

No vapor *Gonçalves Dias*, para Manáos: Aquino Fonseca & C 10 cxs. 710 kils. sabão.

Para Pará: Antonio do Rego Lima 1 tonel 640 lits. alcool.

No vapor *Brazil*, para Rio de Janeiro: Antonio do Rego Lima 20 pipas 10370 lits. de aguardente; Azevedo & C 3 cxs. 5184 baralhos de cartas para jogar.

Para Desterro: Azevedo & C 2 cxs. 3456 baralhos de cartas para jogar.

Para Victoria: Alfredo Borges 50 scs. 3000 kils. assucar mascavado.

Para Bahia: Gomes de Freitas & C 13 barricas 570 kils. doce.

No vapor *Manáos*, para Manáos: Antonio Rego Lima 2 pipas 1384 lits. alcool e 2 pipas 1349 lits. aguardente; Azevedo & C 3 cxs 120000 cigarros.

Para Maranhão; J. Pereira Barbosa 5 cxs. 350 kils. massa de tomate; Azevedo & C 1 cx. 180 kils. papel e 1 cx. 720 baralhos de cartas para jogar.

No vapor *Beberibe*, para Macau: Ferreira Rodrigues & C 6 scs. 360 kils. café e 5 barricas 140 kils. bolachas; Azevedo & C 1 cx. 1000 charutos; Mendonça Santos & C 3 fardos 168 kils. tecidos de algodão; Ayres dos Reis & C 1 cx. calçados.

Para Natal: Azevedo & C 10 barricas 850 kils. fumo, 3 cxs. 240 kils. papel para cigarros e 2000 charutos, 1 fardo 80 kils. papel para embrulho, 4 cxs. 370 kils. rotulos e papel para cigarros; Alfredo Bastos & C 2 cxs. com diversos artigos e 2 cxs. 30 kils. velas de cera; Alves de Britto & C 10 fardos 650 kils. tecidos de algodão.

Para Mossoró: Pereira de Faria 1 cx. 105 kils. fumo.

Para Parnahyba: H. Lundgren 3 vols. 120 kils. scs. de estopa.

No vapor *Senior*, para Rio G. do Sul: Pereira Carneiro & C 200 scs 15000 kils. assucar branco.

No vapor *Fortaleza*, para o Pará: Manoel Caetano 50 pacotes 400 kils. doce

No vapor *Amazonas* para S. Paulo: Alfredo Borges 1634 scs 98040 kils. assucar mascavado e 13 scs. 1018 kils. algodão em rama.

No hiate *Rogerio 1.º*, para Natal: Aquino Fonseca & C 50 cxs. 1100 kils. sabão.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Azevedo & C 3 cxs. 61000 cigarros e 20 kils. papel para cigarros.

No vapor *Brazil*, para Rio de Janeiro: Medeiros 45 pipas 24290 lits. aguardente; A. Jovino da Fonseca 220 scs. 16720 kils. algodão em rama; José Pinto Lapa 30 pipas 16040 lits. aguardente; Amorim & Campos 20 cxs. 1020 lits. oleo de ricino; Ramiro M. Costa & Filho 1 cx. 250 kils. vaquetas e 4 fardos 1760 kils. raspas de couro; Dubeux & C 1 cx. 70 kils. doce.

Para Bahia: Ramiro M. Costa & Filhos 2 cxs. 480 kils. vaquetas e 1 fardo 390 kils. raspas de couro; F. A. Cardoso & C 1 pipa 450 lits. vinho de canna; Antonio Cruz & C 1 pipa e 15 barris 1720 lits. vinho de canna; J. Pereira Barbosa 3 cxs. 210 kils. massa de tomate.

No vapor *Gonçalves Dias*, para Pará; Gomes Ferreira & C 100/2 barricas e 60 scs. 13000 kils assucar branco; Guimarães Braga & C 8 cxs. 278 lits. oleo de ricino, 1 barril 90 lits. alcool e 3 vols. medicamentos; J. Pereira Barbosa 10 cxs. 700 kils. massa de tomate; M. Ferreira Leite & C 230/2 e 200/4 barricas 30980 kils. assucar branco; Miranda & Amorim 245/2, 95/4 barricas e 100 scs. 34720 kils. assucar branco.

Para Ceará: Manoel do Nascimento 350 scs 26250 kils. assucar branco e 515 scs. 36900 kils assucar mascavado.

No vapor *Fortaleza*, para Pará: Gil Moraes 6 cxs. 3000 ovos.

No vapor *Manáos*, para Pará: José Pinto Lapa 2 pipas 1492 lits. alcool.

No vapor *Senior*, para Pelotas: Luiz Guimarães Junior & C 150 scs. 11250 kils. assucar branco.

No vapor *Itacolomy*, para Porto Alegre; H. da Silva Loyo & C 1000 scs. 75000 kils assucar branco.

No vapor *Beberibe*, para Amarração: Companhia de Luz pelo Alcool 1 cx. 40 lits alcool; Leite Bastos & C 1 cx. chapeos de sol; F. A. Cardoso & C 12 ancoras 420 lits. vinho de fructas e 12 ancoras 480 lits. vinagre; Loureiro Barbosa & C 100 scs. 6000 kils. café; Pinto Alves & C 15 barris 1275 lits. aguardente, 3/2 e 9/4 barricas 630 kils. assucar refinado, 2/2, 105/4 barricas e 110 scs. 144070 kils. assucar branco e 235 scs. 17625 kils. assucar mascavado.

Para Camocim: Loureiro Barbosa & C 50 barris 1600 lits. vinho de fructas e 30 cxs. 250 lits. genebra; M. Cruz & C 20 scs. 1500 kils. assucar branco e 40 scs 3000 kils. assucar mascavado; F. A. Cardoso & C 30 cxs. 240 lits. gazosa; Loureiro Barbosa & C 15 scs. 1125 kils. assucar branco, 30 sc. 1800 kils assucar mascavado e 10 scs. 600 kils. feijão

Para Natal: Antonio F. Areias 1 cx. chapeos de sol.

Para Parnahyba: Braga Sá & C 1 cx. calçados.

Para Macau: Guimarães & Valente 100 scs 6000 kils. milho; F. A. Cardoso & C 10 ancoras 350 lits. vinho de fructas; Amorim Silva & C 500 scs. 25000 kils. de farinha de mandioca.

Para Mossoró: F. A. Cardoso & C 36 ancoras 1440 lits. vinho de fructas; Abreu & C 14 scs. 840 kils café, 20 scs. 1200 kils farelo, 2/4 barricas 60 kils. assucar branco, 15 scs. 1125 kils assucar mascavado e 30 scs. 1800 kils. milho; Amorim Fernaddes & C 50 scs. 3750 kils. assucar branco.

Para Aracaty: F. A. Cardoso & C 40 barris 1244 lits. mel e 7 barris 588 lits. vinagre; Loureiro Barbosa & C 19 scs. 950 kils farinha de mandioca.

No hiate *Adelina dos Anjos*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 30 scs 1800 kils. milho; Amorim Fernandes & C 35 scs. 2625 kils. assucar branco.

Na barcaça *Leonidas*, para Mamanguape: F. A. Cardoso & C 10 ancoras 400 lits. vinho de fructas; Amorim Fernandes & C 30 scs. 1800 kils. milho e 5 barricas 450 kils. assucar refinado.

RENDIMENTOS PUBLICOS
*Mez de Novembro*

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 24 | 932.173$557 |
| Idem do dia 25 | 42.178$720 |
| | 974.352$277 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 24 | 477.387$042 |
| Dia 25: | |
| Diversos impostos | 10.031$430 |
| Exportação | 24.618$931 |
| | 512.037$403 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 24 | 1.754$546 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 25: | |
| Entradas de depositos | 11.481$000 |
| Sahidas idem, idem | 7.810$000 |
| Saldo recolhido á delegacia | 3.671$000 |
| A pagar de liquidações e por conta | 29.983$124 |

PREFEITURA MUNICIPAL

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 23 | 57.949$224 |
| Idem do dia 24 | 940$387 |
| | 58.889$611 |

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
PREÇOS DO DIA 25

| | | | |
|---|---|---|---|
| Carne verde, kilo de | 500 | a | 1$000 |
| Dita de suino, kilo de | | a | 1$000 |
| Dita de carneiro, kilo de | 1$100 | a | 1$200 |
| Farinha 5 litros de | 800 | a | 1$000 |
| Feijão, idem, de | 1$600 | a | 1$700 |
| Milho, idem, de | 600 | a | 700 |

Entraram: 18 bois pesando 2558 kilos.

## AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
*Mez de Novembro*

*Amazonas*, do sul hoje.
*Castro Alves*, do norte hoje.
*Gonçalves Dias*, do sul hoje.
*Brazil*, do norte hoje.
*Belem*, do norte hoje.
*Orissa*, da Europa hoje.
*Manáos*, do sul amanhã.
*Danube*, do sul amanhã.
*Guarany*, do sul a 28.
*Amiral Hamelim*, da Europa a 28.
*Gram Pará*, do sul a 29.

PAQUETES A SAHIR

Rio e Santos *Amazonas*, hoje ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Orissa*, hoje ás 12 h.
Amarração e esc., *Beberibe*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc., *Gonçalves Dias*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Castro Alves*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc., *Brazil*, hoje ás 4 horas.
Londres e esc. *Conway*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Manáos* amanhã ás 4 h.
Southamp. e esc. *Danube*, amanhã ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *A. Hamelim*, a 29 ás 4 h.
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 30 ás 4 horas.

### Ancoradouro interno.

Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Itacolomy*, varios generos.
Vapor nacional *Senior*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor inglez *Conway*, v. generos.
Vapor inglez *Navigator*, v. generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Nellie M.*, bacalhão.
Barca norueg. *Severn*, carvão.
Barca norueg. *Simeon*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.
Escuna ingleza *Olinda*, bacalhão.

DIA 24.—ENTRADAS

Pará, 7 dias, vapor nl. *Amazonas*, de 927 tons, commandante F. Lestro, equipagem 32, c. v. generos: a Amorim Fernandes & C

Aracaju e esc. 5 dias, vapor nl. *Jacuhype*, de 380 tons, commandante J. Bosck, equipagem 30, c. v. generos: á Companhia Pernambucana.

Santos e esc. 15 dias, vapor inglez *Conway*, de 1569 tons, commandante F. Watson, equipagem 32, c. v. generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS

Bremen e esc. vapor allemão *Halle*, commandante E. Malchow, c. v. generos

Santos e esc. vapor austriaco *Nagy Lagos*, commandante A. Rokavina, c. v. generos

Manáos e esc. vapor nl. *Fortaleza*, commandante Joaquim R. Esteves, carga varios generos

Sydney, escuna ingleza *Olinda*, commandante E. Randel, em lastro.

### Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 15 de novembro de 1904.

---


## Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1. RECIFE


---

**Regulamento do sello estadual**

Vende-se no escriptorio do *Diario.*